



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Atividade Programada: Seminário de Pesquisa: Análise de Dados de Discurso

Professora: Leila Barbara

Semestre/Ano: 1º/2005

Nível: M/D

Ementa:

O curso será dado em forma de seminários planejados de acordo com os tópicos de pesquisa dos alunos matriculados. Cubrirá as diversas áreas do discurso sob a ótica sistêmico-funcional e utilizará metodologia de corpus sempre que apropriado ao problema em discussão.

A bibliografia específica será sugerida a partir dos temas a serem abordados e a bibliografia básica será Halliday, 1994; Halliday e Matthiessen, 2004 e Martin e Rose, 2004.

Disciplina: Aprendizagem de Língua Estrangeira

Professora: Rosinda de Castro Guerra Ramos

Horário: 3ª feira das 9h:00 às 12h:00

Semestre: 1º 2005

Créditos: 03

Início:

Ementa O curso tem por objetivo examinar a problemática da aprendizagem de uma língua estrangeira a partir dos resultados das pesquisas desenvolvidas na área. Após um apanhado geral histórico das principais teorias de linguagem e de aprendizagem de línguas (behaviorista, cognitivista e construtivista), a teoria sócio-construtivista de aprendizagem será focalizada com ênfase especial nas questões dos efeitos da instrução formal nesse conceito de aprendizagem. Em relação à aprendizagem de língua estrangeira especificamente, serão examinados aspectos tais como a distinção entre aquisição e aprendizagem, estratégias de aprendizagem, o conceito de erro, a mediação. As condições para a aprendizagem de língua estrangeira em situação institucionalizada receberá especial atenção; para isso, o foco estará na relação entre interação em sala de aula e aprendizagem de língua. O curso também abordará questões de aprendizagem em contextos a distância.

Bibliografia preliminar

Bakhtin, M. (Volochínov) 1929. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. Hucitec.

Neste livro ler: Cap. 5. Língua, fala e enunciação. pgs. 90-109.

Bakhtin, M. 1932-3. Os gêneros do discurso. In M. Bakhtin. *Estética da Criação Verbal*. pgs. 279-326. Martins Fontes. 1992.

Daniels, H. 2002. *Uma introdução a Vygotsky*. São Paulo. Edições Loyola

Lantolf, J.P. 2000. *Sociocultural theory and second language learning*. O.U.P.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Moran, J.M.; Massetto, M.T.; Behrens, M.A. 2000. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Papirus Editora
Neves, A e Cunha Filho, P.C.(orgs). Projeto virtus: educação e interdisciplinaridade no ciberespaço. Pernambuco: Editora Universitária UFPE e Editora Anhembi Morumbi.
Silva, M.2000. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quartet.
Silva, M. (org) 2003. Educação online. São Paulo: Edições Loyola.
Vigotsky, L.S. 1989. Pensamento e linguagem. Martins Fontes.
Williams, M & R.L.Burden. 1997. Psychology for language teachers: a social constructivist approach. Cambridge University Press. Capítulos 1 e 2.
Widdowson, H. 1978. Teaching language as communication. OUP.

Curso: Aprendizagem de Língua Materna
Professor: Anna Rachel Machado/Maria Cecília Pérez de Souza-e-Silva
Período: 1º semestre de 2005
Horário: Terça-feira, das 9h às 12h
Créditos: 3

O curso terá por **objetivo geral** discutir questões específicas ao ensino/aprendizagem de língua materna em situações escolares, à luz de pressupostos teóricos vygotskianos e bakhtinianos. Tem como objetivo específico criar situações propícias à discussão de:

- a) teorias referentes aos processos de letramento x alfabetização;
- b) teorias referentes aos processos de produção e compreensão de textos orais e escritos em língua materna;
- c) teorias referentes ao ensino/aprendizagem de produção e compreensão de textos orais e escritos em língua materna, em situação escolar;
- d) questões referentes ao ensino/aprendizagem da gramática da língua materna, em situação escolar;
- e) questões referentes ao ensino/aprendizagem de literatura.

BIBLIOGRAFIA (provisória)

BAKHTIN, M. (1952-1953). Os gêneros do discurso. In *Estética da Criação Verbal*. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
BAKHTIN/VOLOCHINOV (1929). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Editora Hucitec, 1992. 6a. edição.
BARBOSA, J. P. Seqüência de notícia



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- BRÄKLING, K.; R. SOLIGO & T. WEIZ. (1998). *Parâmetros curriculares nacionais para língua portuguesa – 3º e 4º ciclos*. Brasília: MEC.
- BRITTO, L. P. L. (1997). *A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical*. São Paulo: Mercado das Letras.
- BRONCKART, J.-P. (?) La rénovation de l'enseignement de la grammaire: une approche de la langue comme système.
- BRONCKART, J.-P. (2000) Contraintes et libertés textuelles. Colloque L'écriture à contantes, Grenoble
- BRONCKART, J.-P. (?) L'enseignement des discours: de l'appropriation pratique à la maîtrise formelle
- BRONCKART, J.-P. (1999). *Atividade de linguagem, textos e discursos*. Tradução de Anna Rachel Machado. São Paulo: Educ, 1997.
- DOLZ, J. A leitura numa visão do interacionismo. Tradução de Péricles Cunha
- DOLZ, J. & SCHNEUWLY, B. (1996). Apprendre à écrire ou comment étudier la construction de capacités langagières? *ELA, Revue de Didactologie des langues-cultures*, janvier-mars, pp.73-86.
- DOLZ, J. & SCHNEUWLY, B. (1998) *Pour un enseignement de l'oral: initiation aux genres formels à l'école*. Paris: ESF.
- DOLZ, J.; PASQUIER, G. & BRONCKART, J.-P. (1993). L'acquisition des discours: emergence d'une compétence ou apprentissage de capacités langagières diverses? *Etudes de linguistique appliquée*, 89, p.25-35.
- DOLZ, J., NOVERRAZ, M. & SCHNEUWLY, B. (no prelo ?). Introduction. IN: - - - - . *S'exprimer en fran;çais, Séquences didactiques pour l'oral et pour l'écrit*. vol I. Bruxelas: De Boeck.
- MACHADO, A. R. (2001) Um guia possível para a elaboração de seqüências didáticas. PREPES VIRTUAL: Módulo A *pesquisa na sala de aula*.
- MACHADO, A. R., MAGALHÃES, M.C.C. ET AL. (1998) Seqüência didática de artigo de opinião. Projeto *Cultura da Escrita*. UMC/Instituto Litteris.
- MACHADO, A. R. (2001) A necessária construção do modelo didático do gênero a ser trabalhado: considerações teóricas. PREPES VIRTUAL : Módulo A *pesquisa na sala de aula*.
- MACHADO, A. R. (2001) Um instrumento de avaliação de material didático com base nas capacidades a serem desenvolvidas no aprendizado de produção textual. *Intercâmbio* nº ? , LAEL/PUCSP.
- OLIVEIRA, M. B. F. DE.(1998). Escrita e ensino: questões teóricas e metodológicas. IN: Luís Passegui (org.) (1998) *Abordagens em Lingüística Aplicada*. Natal: EDUFRN.
- de PIETRO, J.-F.; S. ERARD & M. KANEMAN-POUGATCH (1997). Un modèle didactique du "débat": de l'objet social à la pratique scolaire. *Enjeux*: **39/40**.
- PASQUIER, G. & DOLZ, J. (1996). Un decálogo para enseñar a escribir. *Cultura y Educación*, 2, pp.31-41.
- POSSENTI, S. (1997). Por que (não) ensinar gramática na escola. 1ª. Reimpressão. Mercado das Letras: São Paulo, 1996. (Leituras no Brasil).
- PRIVAT, J.-M. (1995) Socio-logiques des didactiques de la lecture. IN: Jean-Louis Chiss; Jacques David & Yves Reuter (direction). *Didactique du Français: état d'une discipline*. Paris: Nathan, 1995. (Pédagogie):133-145. Tradução provisória de Anna Rachel Machado.
- ROJO, R. H. R. (?) Letramento escolar: construção dos saberes ou de maneiras de impor o saber?
- SCHNEUWLY, B. & ALLII (?). "L'Oral" s'enseigne: Eléments por une didactique de la production orale.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- SCHNEUWLY, B. (1994?). Contradiction et développement: Vigotsky et la pédologie. Workshop "Apprentissage et développement, zone proximale de développement, Université de Bordeaux. (xerox, 15 p.)
- _____. (1994). Genres et types de discours: considérations psychologiques et ontogénétiques. In: Y. REUTER (ed.), ACTES DU COLLOQUE DE L'UNIVERSITÉ CHARLES-DE-GAULLE III. *Les interactions lecture-écriture*. Neuchâtel: Peter Lang: 155-173. Tradução de R. Rojo.
- TRAVAGLIA, L.C. (?) *Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. 3ª. Ed. São Paulo; Cortez.
- VYGOTSKY, L.S. (1934). *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

DISCIPLINA OPTATIVA: TÓPICOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA: Lingüística do trabalho e disciplinas conexas

RESPONSÁVEIS: Profas. Dr.^a Cecília de Souza-e-Silva

SEMESTRE/ANO: 1º /2005

HORÁRIO: 6as. feiras – 09 às 12hs

Bibliografia: Amigues, R. (2002) L'enseignement comme travail. In: Bressoux, P. (ed.) *Les strategies de l'enseignant en situation d'interactions*. Note de synthèse pour Cognitique: Programme Ecole et Sciences Cognitives. pp. 243-262

Bakhtin, M. (1984/1992). Os gêneros do discurso. In: *Estética da criação verbal*. Trad. Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. São Paulo: Martins Fontes. *Esthétique de la création verbale*. Paris: Gallimard.

Bakhtin, M. (Volochínov) (1929/1992) Teoria da enunciação e problemas sintáticos; O discurso de outrem. In: *Marxismo e filosofia da linguagem*. Trad.: M. Lahud e Yara F. Vieira. São Paulo, Hucitec. Le marxisme et la philosophie du langage. [Leningrad, 1929; Paris: Minuit, 1977]. pp. 139-143; 144-154.

Boutet, J.(1993) Quelques propriétés des écrits au travail. In: *Langage et travail: les écrits au travail*. Cahier n.º 6., F.1, pp. 21-28.

Clot, Y.; Faïta, D.; Fernandes, G. Et Scheller, L. (2001) Entretien en autoconfrontation croisée: une méthode in clinique de l'activité. *Education Permanente: Clinique de l'activité et pouvoir d'agir*, vol. 146. Paris. pp. 17-25

Fanti, M.G.C. (2004) Discurso, trabalho & dialogismo: a atividade jurídica e o conflito trabalhador/patrão. Tese de Doutorado defendida no Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da PUC-SP, fevereiro de 2004.

França, M. (2002) Uma comunidade dialógica de pesquisa: atividade e movimentação discursiva nas situações de trabalho de recepcionistas de guichê hospitalar. Tese de Doutorado defendida no Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da PUC-SP, novembro de 2002.

Guérin, F. et al. (1991/2001) Ação ergonômica e análise do trabalho; Trabalho, tarefa, atividade. In: *Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia*. Trad. Giliane M.J. Ingratta e Marco Maffei. São Paulo, Ed. Edgard Blücher



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Ltda. Comprendre le travail pour le transformer. Paris. Editions de l ANACT. pp. 1-10; 11-46

Mangueneau, D. (1998/2001) *Análise de textos de comunicação*. Trad. Cecília de Souza e Silva e Décio Rocha. São Paulo: Cortez Editora. *Analyser les textes de communication*. Paris, Dunod.

Rocha, D; Daher, M.del C.; Sant'Anna V (2004) A entrevista em situação de pesquisa acadêmica: reflexões numa perspectiva discursiva. *Polifonia - Revista do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem - Mestrado (do) Instituto de Linguagens - UFMT*, ano 7, no. 08. Cuiabá: Editora Universitária.

Sant'anna, V. (2000) Mercosul em notícia: uma abordagem discursiva do mundo do trabalho. Tese de Doutorado defendida no Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da PUC-SP, março de 2000.

Saujat, R. (2004) O trabalho do professor nas pesquisas em educação: um panorama. In: Machado, A.R (org). *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. São Paulo, Eduel/Fapesp. pp. 3-34.

Schwartz, Y. (1998) Os ingredientes da competência: um exercício necessário para uma questão insolúvel. *Educação & Sociedade*, n.º65, pp. 101-139

Souza-e-Silva, M.C.P (2005) A linguagem em cenários profissionais: as relações de serviço. In: *Actas del VI Congreso*. (Disponível em: http://www.congresoaled2005.puc.cl/fset_actas.html). Santiago, Chile. VI Congreso Latinoamericano de Estudios del Discurso (ALED). Pontificia Universidad Catolica del Chile, 2005

_____. (2004) O ensino como trabalho. In: Machado, A.R (org). *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. São Paulo, Eduel/Fapesp. pp. 81-104.

_____. (2001) "Estudos enunciativos: atividades de linguagem em situação de trabalho". In: Brait, B. (org.) *Estudos enunciativos no Brasil – História e perspectivas*. São Paulo/ Campinas: FAPESP/Pontes, pp. 131-146

Souza-e-Silva M.C.P. & Faïta, D. (2002) (orgs.) *Linguagem e Trabalho - construção de objetos de análise no Brasil e na França*. São Paulo, Cortez.

Souza-e-Silva, M.C.P. & Rocha, D. (2000) Acontecimento e memória: discursos que (re)contam a história do Brasil-colônia. In: Barros, D.L.P (org.) *Os discursos do descobrimento*. São Paulo: FAPESP/EDUSP, pp. 193-206.

Vieira, M. (2002) A atividade, o discurso e a clínica: uma análise dialógica do trabalho médico. Tese de Doutorado defendida no Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da PUC-SP, setembro de 2002.

MINI-CURSO: "Analyser le langage en situation professionnelle"

PROFESSORA: Josiane Boutet

PERÍODO: de 21 a 25 de fevereiro de 2005

HORÁRIO: das 9 às 12hs,



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

CRÉDITOS: 1 crédito

EMENTA: Este mini-curso tem como objetivo: (i) expor o histórico da corrente sociolinguística que tomou o trabalho como objeto de pesquisa e como terreno de investigação, (ii) discutir os métodos de entrevista, coleta e análise de dados, (iii) revisar algumas das noções que estruturam o campo atualmente, em particular aquelas da "parte linguageira do trabalho", (iv) apresentar as principais funções da linguagem no trabalho, interrogando-se sobre as noções de "linguagens operatórias" e insistindo sobre a sua função social (apresentação da criação verbal no trabalho), (iv) expor pesquisa atual nos centros de telemarketing

Bibliografia: Josiane Boutet "Analyser le langage en situation professionnelle"

AUTHIER-REVUZ Jacqueline (1995), *Ces mots qui ne vont pas de soi*, tomes 1 et 2, Paris, Larousse.

BAKHTINE Mikhaïl ([1929-1939] 1977), *Le marxisme et la philosophie du langage*, Paris, Editions de Minuit.

BAKHTINE, Mikhaïl ([1970-1971] 1984), *Esthétique de la création verbale*, Paris, Editions Gallimard.

BAKHTINE, Mikhaïl ([1924] 2003), *Pour une philosophie de l'acte*, Lausanne, L'âge d'homme.

BENVENISTE Emile (1970), L'appareil formel de l'énonciation, *Langages*, 17, p. 12-18 ; repris dans E. BENVENISTE (1974), *Problèmes de linguistique générale*, volume II, Paris, Editions de Minuit, p. 79-88.

BERNSTEIN Basil ([1971] 1975), *Langage et classes sociales*, Paris, Editions de Minuit.

BORZEIX Anni (2000), « Relation de service et sociologie du travail. L'usager : une figure qui nous dérange ? », *Cahiers du genre*, 28, p. 19-48.

BORZEIX Anni et Béatrice FRAENKEL (dir.) (2001), *Langage et travail. Communication, cognition et action*, Paris, Editions du CNRS.

BOURDIEU Pierre (1983), « Vous avez dit « populaire » ? », *Actes de la recherche en sciences sociales*, 46, p. 2-32.

BOUTET Josiane (1993), « Activité de langage et activité de travail », *Education Permanente*, p. 109-117

BOUTET, Josiane (1994), *Construire le sens*, Bern : Peter Lang.

BOUTET, Josiane (1987), « Façons de dire la qualification », *MOTS* n° 14, p. 171-196



Pontificia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

BOUTET, Josiane (2000), «Courants en sociolinguistique française », *Sociolinguistica*, 14, p. 214-224.

BOUTET Josiane (2001), « Le travail devient-il intellectuel ? », *Travailler*, 6, p. 55-70.

BOUTET Josiane (2001), « La part langagière du travail : bilan et évolutions », *Langage et Société*, n° 98, p. 17-42

BOUTET Josiane (2001), « Les mots du travail », dans A. Borzeix et B. Fraenkel, *Langage et travail*, Paris : Editions du CNRS, p. 19-202

BOUTET, Josiane & D. Kergoat (1989), « Dialogue interdisciplinaire », dans *Courants sociolinguistiques*, Paris : Klincksieck

BOUTET Josiane & B. Gardin (2001), « Une linguistique du travail », dans, A. Borzeix et B. Fraenkel, *Langage et travail*, Paris : Editions du CNRS.

CULIOLI Antoine (2002), *Variations sur la linguistique*, Paris, Klincksieck.

DU TERTRE Christian (1999), « Les services de proximité aux personnes : vers une régulation conventionnée et territorialisée ? », *L'année de la régulation*, volume 3.

FRANCOIS Frédéric (dir.) (1980), « Conduites langagières et sociolinguistique scolaire », *Langages*, 59.

FRANCOIS Frédéric (1983), « Bien parler ? Bien écrire ? Qu'est-ce que c'est ? », dans François F. (dir.), *J'cause français, non ?*, Paris, La Découverte-Maspéro.

FRANCOIS Frédéric (dir.) (1990), *La communication inégale. Heurs et malheurs de l'interaction verbale*, Lausanne, Delachaux et Niestlé.

GADREY Jean (1998), « La galaxie des services », dans Jacques KERGOAT, Josiane BOUTET, Henri JACOT et Danièle LINHART (dir.), *Le monde du travail*, Paris, La Découverte, p. 83-92.

GORZ André (2003), *L'immatériel*, Paris, Galilée.

GUMPERZ John J. (1982), *Discourse strategies*, Cambridge, Cambridge University Press.

HYMES Dell (1972), « Models of the interaction of language and social life », in GUMPERZ J.J. and Dell HYMES (dir.), *Directions in sociolinguistics. The ethnography of communication*, New York, Holt, Rinehart and Winston, Inc., p. 35-71.

MARCELLESI Jean-Baptiste et Bernard GARDIN (1974), *Introduction à la sociolinguistique*, Paris, Larousse.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

LACOSTE Michèle (1980), « La vieille dame et le médecin : contribution à une étude des échanges linguistiques inégaux », *Etudes de linguistique appliquée*, 37, p. 34-43.

LEROI-GOURHAN, André (1964), *Le geste et la parole*, Paris, Albin Michel.

VYGOTSKI, Leo S. (1985), *Pensée et langage*, Paris, Editions Sociales.

WELLER Jean-Marc (1998), « La modernisation des services publics par l'usager : une revue de la littérature (1986-1996) », *Sociologie du travail*, XL, 3, p. 365-392.

ZARIFIAN Philippe (2000), « Valeur de service et compétence », *Cahiers du genre*, 28, p. 70-96.

DISCIPLINA: Metodologia de Pesquisa em Lingüística Aplicada

PROFESSORES: Mara Sophia Zanotto

Horário: Segundas-feiras, 9h:00 às 12h:00

PERÍODO: Semestre/Ano: 1º/2005

Nº de Créditos: 3 créditos

Carga Horária: 3 h/aula semanais, 18 semanas

EMENTA

OBJETIVOS GERAIS

Esta disciplina pretende apresentar e discutir metodologias de pesquisa em Linguística Aplicada. Enfocará desde métodos e tradições de pesquisa em LA até as razões de escolha de uma determinada metodologia, escolha de diferentes abordagens e suas decorrências para coleta e análise de dados.

O objetivo central do curso é levar o/a aluno/a a discutir e refletir sobre a pesquisa em LA, sobre sua pesquisa em particular e sobre a adoção e adequação de metodologias em seu trabalho de dissertação ou tese. Para atingir esse objetivo, as práticas de pesquisa serão objeto de discussões, reflexões e vivências, de modo a preparar os alunos para a coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADLER, Patricia A. e Peter ADLER (1998) *Observational Techniques*. In K. Denzin Norman & Yvonna S. Lincoln (eds.) *Collecting and Interpreting Empirical Materials*. London : Sage.

CELANI, Maria Antonieta Alba (1998) *Transdisciplinaridade na Lingüística Aplicada no Brasil*. In Inês Signorini e Marilda Cavalcanti (orgs.), *Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado das Letras.

DENZIN, Norman K. & Yvonna S. Lincoln (eds.) (1998) *Introduction: Entering the Field of Qualitative Research*. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln, *The Landscape of Qualitative Research*. London: Sage.

FONTANA, Andrea e James H. FREY (1998) *Interviewing: The Art of Science*. In Norman K. Denzin & Yvonna S. Lincoln (eds.) *Collecting and Interpreting Qualitative*



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Materials.London; Sage.

Hunston, S. (2002) Corpora in Applied Linguistics. Cambridge: CUP.

Kennedy, G. (1998). An introduction to Corpus Linguistics. New York: Longman.

KLEIMAN, Angela B. (1998) O Estatuto Disciplinar da Lingüística Aplicada: O Traçado de um Percurso, Um Rumo para o Debate. In Inês Signorini e Marilda Cavalcanti (orgs.), Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas: Mercado das Letras.

MOITA LOPES, Luiz Paulo (1998) A Transdisciplinaridade é possível em Lingüística Aplicada? In Signorini e Cavalcanti (1998).

NUNAN, David.(1992) Research Methods in Language Learning. Cambridge:CUP.

STAKE, Robert E. (1998) Case Studies.In Norman K.Denzin & Yvonna S. Lincoln (eds.) Strategies of Qualitative Inquiry. London: Sage.

MINI-CURSO: “L’ ACTIVITÉ SUR L’ ACTIVITÉ: DE LA SITUATION AU TEXTE”

PROFESSOR: Frédéric Saujat

PERÍODO: De 05 a 09 de abril de 2005

HORÁRIO: das 9h:00 às 12h:00hs

SEMESTRE: 1º/2005

Nº de Créditos: 02

EMENTA:Este mini curso tem por objetivo discutir questões relacionadas à atividade do professor, tais como: o papel do meio e do coletivo de trabalho no exercício do ofício do professor e a formação do professor como meio de tornar visíveis os "objetos" determinantes na construção de sua profissão.

DISCIPLINA: Seminário de Pesquisa: Introdução à Análise Instrumental de Fala

PROFESSORES: Sandra Madureira e Aglael Gama Rossi

PERÍODO: de 14 a 18 de fevereiro

HORÁRIO: das 13h:00 às 17h:00

SEMESTRE: 1º/2005

Número de créditos: 02

I – Ementa:A produção da fala: aspectos fisiológicos e acústicos. A análise fonético-acústica dos sons da fala: teoria, metodologia, técnicas e instrumentos de análise. As



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

aplicações da análise fonético-acústica à descrição de línguas, à aquisição de L2 ou a patologias de fala e de voz.

II – Conteúdo:

Unidade I – Fundamentos de Fonética Acústica para a análise fonético-acústica de dados de fala;

Unidade II – Metodologia de coleta e análise de dados de fala;

Unidade III – Atividades de Laboratório: o uso de instrumentos de análise fonético-acústica; aplicações às áreas de investigação de interesse dos alunos.

III – Metodologia

1. Aulas práticas em Laboratório.
2. Discussão de textos sobre princípios da teoria fonético-acústica e questões teóricas subjacentes à análise fonético-acústica de dados de fala.
3. Aulas expositivas sobre temas da bibliografia básica e específica aos interesses das áreas de aplicação.

IV- Avaliação

Atividades desenvolvidas em sala de aula, aplicando-se uma avaliação continuada.

V- Bibliografia

Borden, G.L. (1994) *Speech Science Primer - Physiology, Acoustics and Perception of Speech* - Williams and Wilkins.

Keith, J.(1996) *Acoustic and Auditory Phonetics*. Blackwell.

Kent, R. D. & Read, C. (1992) *The Acoustic Analysis of Speech*. Singular Publishing Group Inc, California.

Kent, R. D. & Ball, M. J. (2000) *Voice Quality Measurement*. Singular Publishing Group Inc. California.

Laver, J. (1994) *Principles of Phonetics*. Cambridge University Press.

Ladefoged, P. (1996) *Elements of Acoustics Phonetics*. Chicago-London: University of Chicago Press. Second Edition, 1974 10th ed.

Lieberman, P.-Blumstein, S.E. (1988) *Speech Physiology, Speech Perception and Acoustic Phonetics*. Cambridge: Cambridge University Press (Cambridge Studies in Speech Science and Communication).

Pickett, J.M. (1999) *The Acoustics of Speech Communication: Fundamentals, Speech Perception Theory and Technology*. Boston: Allyn and Bacon.

Pittam, J. (1994) *Voice in Social Interaction*. Sage Publications.

Disciplina: Seminário de Orientação
Professor: Maria Cecília Camargo Magalhães
Período: 1o. semestre de 2005
Horário: 4a. . feira das 14:00 às 17:00
Créditos:01



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Total: 6 encontros de 3 horas

1.OBJETIVO

Este seminário reunirá alunos de mestrado e de doutorado sob minha orientação de que se encontram no país, para a discussão de conceitos e quadros teóricos que embasam os trabalhos em desenvolvimento bem como os que embasam a compreensão e a discussão dos dados coletados. É meu propósito propiciar um espaço de discussão para que cada aluno discuta conceitos e ênfases teóricas que embasam seu trabalho com o grupo de alunos que desenvolvem trabalhos com base teórica semelhante.

Os alunos serão dispensados apenas com permissão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Bakhtin, M. (1952-1953). Os gêneros do discurso. In Estética da Criação Verbal. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- Bakhtin/Volochinov (1929). Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Editora Hucitec, 1992. 6a. edição.
- Bronckart, J.P. (1995). Teorias da ação, da fala, da linguagem natural e do discurso. In J.V.Wertsch, P.del Rio e A. Alvarez (Org.) Estudos socioculturais da mente. Porto Alegre: ArtMed, 1998. Trad. Maria da Graça Gomez Paiva.
- Bronckart, J.P. (1997). Atividade de linguagem, textos e discursos. São Paulo: EDUC, 1999. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha.
- Bronckart, J.P. Les textes comme productions sociales
- Vygotsky, L.S. (1930, 1933). In M. Cole; V. John-Steiner; S. Scribner; E. Souberman (Eds.), Mind in Society: The development of Higher Psychological Processes. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978.
- Vygotsky, L.S. (1934). Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- Wertsch, J.V.(1985). Vygotsky and the social Formation of mind. Cambridge: Harvard University Press.
- Wertsch, J.V.; Del Rio, P.; Alvarez, A.(1998). Estudos socioculturais da mente. Porto Alegre: ARTMED
- Wertsch, J.V.(1991). Voices of the mind: a sociocultural approach to mediated action. Cambridge: Harvard University Press.
- Wertsch, J.V.(ed. 1986). Culture, communication and cognition. Cambridge: Harvard University Press.
- Wertsch, J.V. e Smolka, A.L B.(1993). Continuando o diálogo: Vygotsky, Bakhtin e Lotman (ed. 1986). In H. Daniels (ORG) Vygotsky em foco

DISCIPLINA: Atividade programada: Seminário de Orientação

PROFESSORA: Maria Antonieta Alba Celani

HORÁRIO: 4^{as} Feiras das 14:00 às 17:00hs semanalmente

PERÍODO: 1º Semestre 2005

CRÉDITOS: (02 créditos)

EMENTA:



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

O seminário de orientação tem por objetivo discutir questões relativas às diferentes pesquisas dos treze (13) orientandos da professora, em seus vários estágios de desenvolvimento. As questões poderão variar desde questões relativas a reformulações em projetos de pesquisa, planejamento e preparação de instrumentos de coleta de dados, discussão de dados obtidos até avaliações da adequação ou não de determinados suportes teóricos ou metodológicos. A agenda, planejada quinzenalmente, é criada a partir de problemas trazidos pelos participantes, que poderão ser, também, questões de esclarecimento ou de informação referentes ao desenvolvimento de pesquisas em Linguística Aplicada.

Bibliografia mínima

- BRIZUELA, B.M., STEWART, J.P., CARRILLO, R.G., BERGER, J.G. (eds.) 2000. Acts of inquiry in qualitative research. Harvard Educational Review. Reprint Series n° 34.
- BURNAFORD, G., FISCHER, J., HOBSON, D. (eds.) 2001. Teachers doing research. The power of action through inquiry. Lawrence Erlbaum Associates
- COULON, A. 1995. Ethnomethodology. Qualitative research methods. vol.36. Sage.
- DENZIN, N. & Y. S. LINCOLN (eds.) 1998. The landscape of qualitative research: theories and issues. Sage.
- HUBBARD, R.S. & B.M.POWER. 1993. The art of classroom inquiry: a handbook for teacher-researchers. Heinemann
- MARAIS, K. B. de. (ed.) 1998. Inside Stories: Qualitative research reflections. Lawrence Erlbaum Associates.
- OPPENHEIM, A.N. 1992. Questionnaire design, interviewing and attitude measurement. Pinter Publishers.
- ORNA, E. & G. STEVENS. 1995. Managing information for research. Open University Press.
- SCHACTER, J. & S. GASS. 1996. Second language classroom research: issues and opportunities. Lawrence Erlbaum.
- SILVERMAN, D. 1993. Interpreting qualitative data: methods for analysing talk, text and interaction. Sage.
- STAKE, R.E. 1995. The art of case study research. Sage.
- STRAUSS, A. & J. CORBIN. 1990. Basics of qualitative research: grounded theory procedures and techniques. Sage.
- WALLACE, M.J. 1998. Action research for language teachers. Cambridge University Press

Disciplina: Seminário de Orientação
Professor: Fernanda Coelho Liberali
Período 1o. semestre de 2005
Horário; 7 Encontros, às quartas - feiras , das 14:00 às 17:00
Créditos: 01



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Este seminário tem por objetivo reunir alunos de mestrado e de doutorado sob minha orientação para a discussão de quadros teóricos e metodológicos relevantes a seus projetos de pesquisa. O intuito é propiciar um espaço de discussão para que cada aluno tenha a oportunidade de realizar uma avaliação de seu trabalho com a colaboração de seus colegas e orientadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Bakhtin, M. 1952-1953. Os gêneros do discurso. In Estética da Criação Verbal. São Paulo. Martins Fontes. 1992.
- Bakhtin/Volochinov 1929. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo. Editora Hucitec. 1992.
- Bredo, E. & Feinberg, W. 1982. Knowledge and Values in Social & Educational Research Philadelphia. Temple University Press.
- Bronckart, J. P. 1997. Atividade de Linguagem, textos e discursos: Por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo. EDUC. 1999. tradução Anna Rachel Machado.
- DANIELS, Harry. (2003) Vygotsky e a Pedagogia. Trad. Milton Camargo Mota. São Paulo: Edições Loyola.
- _____ (Org.). (1994) Vygotsky em Foco: Pressupostos e Desdobramentos. Trad. Mônica S. Martins, Elisabeth J. Cestari. Campinas, SP: Papyrus.
- _____ (Org.) (2002) Uma Introdução a Vygotsky Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Edições Loyola.
- DUARTE, N. (2001) Vygotsky e o “Aprender a Aprender” – Crítica às Apropriações Neoliberais e Pós-Modernas da Teoria Vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados. Cap 4 e 5.
- Cole, A.L. and Knowles, J.G. (1993). Teacher development partnership research: A focus on methods and issues. American Educational Research Journal, 30 (3): 473-495
- Freire, P. 1970. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987
- Smyth, J. 1992. Teachers work and the politics of reflection. American Educational Research Journal 29(2).
- Vygotsky, L.S. 1930, 1933. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes. 1994.
- 1934. Pensamento e Linguagem. São Paulo. Martins Fontes. 1989.

Seminário de Orientação

Profa. Dra. Maximina M. Freire

Horário: Quinta-feira, das 14:00 às 17:00 hs

Início:

Periodicidade: Quinzenal

Créditos: 01

Ementa

Este seminário visa à discussão de questões teórico-metodológicas emergentes dos projetos de pesquisa em andamento, em especial às relacionadas aos procedimentos de



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

coleta e interpretação de dados. Considerando as necessidades dos participantes e as etapas do trabalho em que se encontram, serão priorizados os temas referentes ao planejamento da investigação, ao armazenamento dos dados e às alternativas de interpretação das informações colhidas. Criando espaço para auto-questionamentos e reflexões compartilhadas, a condução do seminário procurará investigar adequação e coerência entre fundamentação teórica, linha metodológica adotada e instrumentos e procedimentos de coleta e análise.

Bibliografia

A indicação de leituras será determinada pelas necessidades identificadas ao longo dos encontros e a partir dos questionamentos e discussões do grupo.

Disciplina: Seminário de Orientação

Profa Dra Rosinda de Castro Guerra Ramos

Horário: 4ª feira : 14:00 às 17:00

Semestre: 1o de 2005

Nº de Créditos: 1

Início do Curso:

EMENTA

Este seminário tem por objetivo oferecer aos participantes oportunidades de discutir problemas teórico-práticos que envolvam seus projetos de pesquisa em andamento. Questões teóricas e metodológicas comuns serão aprofundadas a partir de leituras e discussões conjuntas com o grupo, ou mesmo a partir de apresentações individuais. Procedimentos e análise de dados serão focalizados conforme necessidades do grupo, buscando-se explorar com os participantes o que eles fazem e o porquê o fazem, a fim de propiciar um espaço para auto-questionamento e melhor entendimento dos encaminhamentos necessários para a execução da pesquisa.

Os temas a serem abordados são aqueles referentes aos focos de estudo dos alunos participantes: análise de necessidades e propostas de cursos instrumentais em contextos diversos; formação do professor e ensino-aprendizagem em ambientes presencial e digital; material didático para contextos presenciais e digital: avaliação e elaboração; aspectos de metodologia de pesquisa; procedimentos de análise de dados.

Bibliografia Básica

ANDRÉ, M. E. D. A. 2002. Etnografia da prática escolar (8a ed).Campinas: Editora Papirus.

BARBER,R.2002. A pesquisa-ação. Brasília: Editora Plano

DENZIN, N. LINCOLN, Y. 1998. Strategies of qualitative Inquiry. London: Sage Publications.

DUDLEY EVANS & St JOHN. 1998. Developments in English for Specific Purposes. Cambridge University Press.

FRANCO,M. L.P.B. 2003 Análise de Conteúdo.Brasília:EditoraPlano



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- HUTCHINSON T. e WATERS, A. 1987. English for Specific Purposes. Cambridge University Press.
- JOHNSON, D. 1992. Approaches to research in second language learning. New York: Longman.
- RICHARDS, J. & LOCKHART, C. (1996) Reflective teaching in second language classrooms. Cambridge University Press.
- SCHÖN, D.A. (1983). The reflective practitioner: How professionals think in action. New York: Basic Books.
- SCHÖN, D.A. (1987). Educating the reflective practitioner: toward a new design for teaching and learning in the professions. San Francisco: Jossey-Bass Publishers.
- SCHÖN, D.A. (1992). The theories of inquiry: Dewey's legacy to education. Curriculum inquiry, vol.22, no.2, p.119-139.
- SZYMANSKI, H (Org) 2002. A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. Brasília: Editora Plano
-

ATIVIDADE PROGRAMADA: Seminários de Orientação

Profª Drª Roxane Helena Rodrigues Rojo

Semestre/Ano: 1º/2005

Horário: [sugerido] 3ª feira, das 14 às 17 hs (7 encontros)

Crédito: 01 cré.

Carga Horária: 03 h/aula, 07 encontros, carga total: 21 h/a

Início: 01/03/2005 (primeiro encontro: os restantes serão agendados nessa reunião)

E M E N T A:

Estes Seminários de Orientação são obrigatórios para todos os orientandos** da professora proponente. Visam uma discussão articulada do andamento dos trabalhos de pesquisa do grupo de orientandos. Os Seminários de Orientação da Profª Roxane Rojo, no 1º/2005, destinam-se a um grupo de orientandos majoritariamente interessado na construção e no ensino-aprendizagem de língua materna (LM) - em geral, gêneros secundários -, nas suas modalidades oral e escrita e na construção de matérias didáticas adequados a esse ensino.

**Os alunos que deverão se inscrever são:

Adelma das Neves Nunes Barros Mendes (DO) – Exame de qualificação de Fase 2

Aparecida Gonçalves Pereira (ME) – Resenhas teóricas e recorte do corpus

Aparecida Moreira da Silva Biruel (DO) – Resenhas teóricas, Qualificação de Fase 1 e coleta de dados

Cláudia G. Paes de Barros (DO) – Análise de dados de dados/Redação final do trabalho

Jordana L. Mora Thadei (ME) - Resenhas teóricas e recorte do corpus

Maria Cristina Necho Salta Pedrosa (ME) - Resenhas teóricas e recorte do corpus

Margarida Maria Azevedo Heluy (ME) – Resenhas teóricas e recorte do corpus

Rosângela Pereira (ME) - Resenhas teóricas e recorte do corpus

Simone Padilha (DO) – Análise de dados de dados/Redação final do trabalho

Sueli da Costa (DO) - Resenhas teóricas, Qualificação de Fase 1 e recorte dos dados



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

O produto esperado dos alunos deste seminário será:

Projeto de dissertação/tese, eventualmente para qualificação de fase 1:

Novos orientandos

Texto para qualificação de doutorado de fase 1: Aparecida Moreira da Silva Biruel (DO)

Sueli da Costa (DO)

Texto para qualificação de doutorado de fase 2:

Adelma da Neves Nunes Barros Mendes (DO)

Boneca para exame de qualificação de fase 3 (DO):

Cláudia G. Paes de Barros (DO)

Simone Padilha (DO)

Resenhas bibliográficas e análises de dados pertinentes ao trabalho: todos.

Bibliografia Básica:

Aquela envolvida no trabalho específico de cada um dos alunos de mestrado ou doutorado.

PROGRAMA: Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem/LAEL

DISCIPLINA: Seminário de Orientação

PROFESSORES: Prof Dr Antonio Paulo Berber Sardinha

Semestre/Ano: 1º/2005

Horário: 2ª feira, das 14:00 às 17:00 hs

Nº de Créditos: 01 crédito

EMENTA: O seminário destina-se a oferecer um espaço para a discussão de projetos de pesquisa em andamento dos alunos de mestrado e doutorado sob a orientação do prof Dr Antonio Paulo Berber Sardinha. O seminário oferecerá um espaço para reflexão acerca da Lingüística de Corpus e de como os projetos individuais encaixam-se na área. Além disso, o seminário proporcionará uma discussão de aspectos voltados à execução dos projetos de pesquisa, tais como o desenvolvimento da fundamentação teórica, a feitura e aprimoramento do desenho e questões de pesquisa, bem como a condução satisfatória de procedimentos metodológicos de análise, coleta e interpretação de dados. Além disso, o seminário ainda fornecerá subsídios para a preparação da tese em si, tais como aqueles relacionados às etapas de pesquisa bibliográfica, preparação de plano de tese, formatação de referências bibliográficas, além de auxílio na preparação e entrega de projetos e relatórios de pesquisa e acompanhamento do cronograma do projeto.

Recursos na Internet

Lista de discussão por email: orientandos-tony-subscribe@onelist.com

Programação do curso: <http://lael.pucsp.br/~tony/orientandos>

Bibliografia básica Berber Sardinha, A. P. (2004). Lingüística de Corpus. São Paulo: Manole.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Berber Sardinha, A. P. (org.) (2005). A língua Portuguesa no Computador. Campinas: Mercado de Letras.

Berber Sardinha, A. P. (no prelo). WordSmith Tools.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: TEORIA LINGÜÍSTICA: Retrospectiva dos Estudos Lingüísticos - Módulo 3

Professor: Antonio P. Berber Sardinha

Horário: 5ª feira das 9h às 12h

Semestre: 1º/2005

Créditos: 01

EMENTAO objetivo do curso é apresentar uma visão panorâmica do desenvolvimento do pensamento lingüístico no século XX. O foco da terceira parte do curso está voltado para J. R. Firth e seus seguidores, Michael Halliday e John Sinclair, fundadores da Lingüística Sistemico-Funcional e da Lingüística de Corpus, respectivamente. Pressupostos teóricos e questões metodológicas, pertinentes a cada uma das duas propostas serão abordadas e discutidas.

BIBLIOGRAFIA

De Beaugrande, R. (1991). Linguistic Theory – The Discourse of Fundamental Works. London: Longman. (capítulos 8 e 9)

Halliday, M. A. K. (2002) On Grammar (Vol 1 – The Collected Works of M. A. K. Halliday). New York e Londres: Continuum (Introduction: A personal perspective, pp. 1 a 14)

Monaghan, J. (1979). The Neo-Firthian Tradition and its Contribution to General Linguistics. Tübingen: Max Niemeyer Verlag. (pp. 1 a 14; 28 a 44; 184 a 194).

Sinclair, J. McH. (1991) Corpus Concordance Collocation. Oxford: Oxford University Press. (Capítulos 3 a 5).

DICIPLINA: TEORIA LINGÜÍSTICA: ASPECTOS DA PRODUÇÃO: DA ARTICULAÇÃO À GERAÇÃO DE MENSAGENS

PROFESSORA: Profa . Dra. Aglael Gama Rossi

HORÁRIO: 4a. feira - das -14:00 - 17:00h

SEMESTRE: 1º de 2005

CRÉDITOS: 03

EMENTA: O objetivo da disciplina é apresentar e discutir o modelo psicolingüístico de produção proposto por Levelt (1998), no sentido inverso, ou seja, da articulação à geração das mensagens lingüísticas, utilizando sua ampla resenha dos principais estudos experimentais, que ressaltam aspectos do funcionamento, unidades de análise, em cada nível, e interface, entre níveis da produção: da articulação dos sons da fala aos seus efeitos pragmático=semântico-discursivos.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEVELT, W. J. M. Speaking. From Intention to Articulation. Massachusetts: The MIT Press, 1998, 5th. edition.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBANO, E. C. O Gesto e suas Bordas. Esboço de Fonologia Acústico-Articulatória do Português Brasileiro. Campinas: Mercado de Letras/São Paulo: FAPESP, 2001.

BARBOSA, P. A. "Syllable-timing in Brazilian Portuguese": uma crítica a Roy Major. D.E.L. TA., 16(2),369-402,2000.

_____. Máquinas Falantes como Instrumentos Lingüísticos: por um Humanismo Éclairé. Línguas e Instrumentos Lingüísticos, 8, 51-99, 2001.

_____. Generating Duration from a Cognitively Plausible Model of Rhythm Production. Proceedings of the Seventh European Conference on Speech Communication and Technology (Eurospeech 2001), Alborg, Dinamarca, 3 a 7 de setembro, 2,967-970, 2001

DELL, G. A spreading-activation theory of retrieval in sentence production. Psychological Review, 93,293-321, 1986.

POSSENTI, S. Discurso, estilo e subjetividade. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

SCARP A, E. (org.) Estudos de Prosódia no Brasil. Campinas: Editora da UNI CAMP, 1999.

DISCIPLINA: Teoria Lingüística: Introdução à Gramática Sistêmico-Funcional

PROFESSOR: Orlando Vian Jr.

Horário: Segunda-feira das 14h00 às 17h00

Semestre/Ano: 1º /2005

No. de Créditos: 03 créditos

Carga Horária: 03hs/aula semanais (18 semanas)

EMENTA

OBJETIVOS GERAIS

O curso destina-se a apresentar e discutir aspectos da Gramática Sistêmico-Funcional (GSF), de Halliday, examinando as relações entre a GSF e outras áreas, como a Análise de Gênero, a Lingüística Crítica.

A GSF caracteriza-se por ser uma teoria que engloba aspectos contextuais, situacionais e culturais, permitindo ao lingüista entender o funcionamento da língua tanto no nível da oração, quanto num nível mais amplo, do texto, possibilitando envolver a relação entre textos (intertextualidade). A GSF explica o modo como os significados são construídos nas interações lingüísticas do dia-a-dia, levando em conta o contexto cultural e social em que ocorrem. a fim de entender a qualidade dos textos (orais ou escritos): por que um texto significa o que significa, e por que ele é avaliado como o é.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

EGGINS, Suzanne, 1994. An Introduction to Systemic-Functional Linguistics.
Londres: Pinter
HALLIDAY, M.A.K., 1994. An Introduction to Functional Grammar (2a. ed.).
Londres: Edward Arnold.
FAIRCLOUGH, Norman, 1992 (trad.2001). Discurso e Mundaça Social. Brasília: Edit.
UnB
THOMPSON, Geoff, 1996. Introducing Functional Grammar. Londres: Arnold Publ.

DISCIPLINA: Teoria Lingüística: Linguagem e estruturação subjetiva:

Piaget, Vygotsky e Freud

Profa. Dra. Lúcia Arantes

Horário: quarta-feira das 8:30 -11:30

Semestre: 1º/2005

Créditos: 03

Ementa: Neste curso será discutida a articulação entre concepções de linguagem e de sujeito - uma questão relevante para campos ligados à aprendizagem, à aquisição e à clínica de linguagem, por exemplo. Os autores mencionados no título são aqueles que, direta ou indiretamente, atravessam a reflexão de pesquisadores dos campos acima mencionados. A meta é discernir diferenças porque entende-se que o estabelecimento de contornos nítidos da articulação sujeito-linguagem participa de forma importante da construção de discursos teóricos consistentes.

Freud, S. (1905) Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. ESB, v. 7. Rio de Janeiro: Imago

Lajonquiêre, L. (1992) De Piaget a Freud: para repensar as aprendizagens. São Paulo: Vozes.

Piaget, J. (1923) A linguagem e o pensamento da criança.. São Paulo: Martins Fontes Editora.

(1936) A construção do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho; imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar (1978).

Comentários sobre as observações clínicas de Vygotsky. Vygotsky,

L. (1934) Pensamiento y lenguaje. Buenos Aires: Biblioteca Ciencia del hombre. Editorial Lantaró.

Vygotsky, L. (1930) La psique, la consciencia, el inconsciente.

(1934) Pensamento e Linguagem. Lisboa: antídoto (1991)

Wallon, H. (1959) O papel do outro na consciência do eu. M.J. Werebe & Nadel-Brufert (orgs.). Hnry Wallon. São Paulo: Ática (1986).

Bibliografia fundamental:

Obs. Partes das obras mais extensas dos autores acima serão selecionadas e outros textos serão indicados.

Ementa:

Neste curso será discutida a articulação entre concepções de linguagem e de sujeito - uma questão relevante para campos ligados à aprendizagem, à aquisição e à clínica de



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL**

linguagem, por exemplo. Os autores mencionados no título são aqueles que, direta ou indiretamente, atravessam a reflexão de pesquisadores dos campos acima mencionados. A meta é discernir diferenças porque entende-se que o estabelecimento de contornos nítidos da articulação sujeito-linguagem participa de forma importante da construção de discursos teóricos consistentes.

Freud, S. (1905) Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. ESB, v. 7. Rio de Janeiro: Imago

Lajonquiêre, L. (1992) De Piaget a Freud: para repensar as aprendizagens. São Paulo: Vozes.

Piaget, J. (1923) A linguagem e o pensamento da criança.. São Paulo: Martins Fontes Editora.

(1936) A construção do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho; imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar (1978).

Comentários sobre as observações clínicas de Vygotsky. Vygotsky,

L. (1934) Pensamiento y lenguaje. Buenos Aires: Biblioteca Ciencia del hombre. Editorial Lantaró.

Vygotsky, L. (1930) La psique, la consciencia, el inconsciente.

(1934) Pensamento e Linguagem. Lisboa: antídoto (1991)

Wallon, H. (1959) O papel do outro na consciência do eu. M.J. Werebe & Nadel-Brufert (orgs.). Henry Wallon. São Paulo: Ática (1986).

DISCIPLINA: TEORIA LINGÜÍSTICA: A PRAGMÁTICA NO DISCURSO E NO ENSINO

PROFESSORA: Mara Sophia T. Zanotto

HORÁRIO: 5ª feira das 14:00 às 17:00 horas

CRÉDITOS: 03

SEMESTRE: 1º / 2005

EMENTA

A disciplina será desenvolvida em três unidades: na primeira serão apresentados os conceitos básicos da pragmática, que serão operacionalizados, nas duas unidades seguintes, no discurso e no ensino de línguas. Na primeira unidade será feita uma introdução aos conceitos da pragmática clássica (micro-pragmática, segundo Mey (1993), ou pragmática do enunciado) e aos seus desdobramentos atuais que estabelecem interface com a análise do discurso, análise da conversação e lingüística textual, ampliando o seu campo e constituindo a pragmática interacionista (ou macro-pragmática (Mey, 1993), ou pragmática do discurso (Blum – Kulka, 1997).) Na segunda unidade serão discutidas as relações entre a pragmática e análise do discurso, visando à complementaridade de ambas. Na terceira unidade, será a vez de discutir a operacionalização da pragmática no ensino de línguas, discutindo a importância do conhecimento e da conscientização do componente pragmático no ensino de línguas.



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL**

CONTEÚDO

I. PRIMEIRA UNIDADE – INTRODUÇÃO À PRAGMÁTICA

1. Introdução à Pragmática: breve visão histórica
2. Conceitos de Pragmática.
3. Pragmática clássica na perspectiva da pragmática interacionista
 - 3.1. Pragmática Indicial – referência e indeterminação do sentido
 - 3.2. Pragmática Ilocucional –Teoria clássica dos atos de fala.
 - 3.3. Pragmática Conversacional – Pressuposição e leis conversacionais
 - 3.4. Teorias da Polidez-- Leech, Brown & Levinson.
4. Pragmática interacionista
 - 4.1. Indeterminação e negociação.

II. SEGUNDA UNIDADE – PRAGMÁTICA NO DISCURSO

1. Analisando o discurso, levando em conta as noções de:
 - contexto
 - co-texto
 - atos de fala
 - cooperação e relevância
 - polidez
 - indeterminação e negociação do sentido

III. TERCEIRA UNIDADE – PRAGMÁTICA NO ENSINO DE LÍNGUAS

1. A pragmática na elaboração do programa e dos materiais
2. Como a pragmática pode ser ensinada?
3. A competência pragmática em L2
4. Conscientização pragmática e gramatical

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUSTIN, J L 1990 (1962) Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Artes Médicas.

BLUM-KULKA, S. 1997. Discourse Pragmatics. In Van Dijk, T. (ed.) Discourse as Social Interaction. London, Sage Publication.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

CUTTING, J. 2003. Pragmatics and Discourse. Londres e New York: Routledge.

GRICE, P. 1982 (1975) Lógica e Conversação. In Dascal, M. (org.) Pragmática. Campinas, edição do org.

GUIMARÃES, E. 1983. Sobre alguns caminhos da Pragmática. In Sobre Pragmática. Série Estudos, Uberaba.

ROSE, K.R. & KASPER, G. (Eds.) 2001. Pragmatics in Language Teaching. Cambridge: CUP.

THOMAS, J. 1995. Meaning in Interaction : An Introduction to Pragmatics. London: Longman.

ZANOTTO, M.S. & MOURA, H.M.M. (2002) Indeterminacy and Negotiation. In Verschueren, J.; Östman, J-O; Blommaert, J and Bulcaen, Ch. Handbook of Pragmatics 2000 . Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins.

BIBLIOGRAFIA PARA CONSULTA

BAR-HILLEL, Y. 1982 (1954). Expressões Indiciais. In Dascal, M. (org.) Pragmática. Campinas, edição do organizador.

BLAKEMORE, D. 1992, 1997. Understanding Utterances. Oxford, Blackwell

BROWN, P. & LEVINSON, S.C. 1978. Politeness: Some Universals of Language Usage. Cambridge, CUP.

CHANNELL, J. 1994. Vague Language. Oxford, OUP.

DUCROT, O. 1977 (1972). Princípios de Semântica Lingüística. SP., Cultrix.

DURANTI, A. 1997. Linguistic Anthropology. Cambridge, CUP. Cap. 7 -Speaking as Social Action.

GREEN, G.M. 1989. Pragmatics and Natural Language Understanding. Hillsdale, N. J., Lawrence Erlbaum Ass.

LEECH, G.N. 1983. Principles of Pragmatics. London, Longman.

LEVINSON, S. C. 1983. Pragmatics. Cambridge, CUP.

LYONS, J. 1977. Semantics. Cambridge, CUP. Vol. I e II.

MEY, J. 1993. Pragmatics- An Introduction. Oxford, Blackwell.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

MOURA, H.M.M. 1999. Significação e Contexto. Florianópolis: Edit. Insular.

SEARLE, J. 1969. Speech Acts. Cambridge, CUP.

VERSCHUEREN, J. 1999. Understanding Pragmatics. London: Arnold.

WILSON, D. & SPERBER, D. 1980. Rémarques sur l'interprétation des énoncés selon Paul Grice. Communications, n° 30, pp.80-93.

DISCIPLINA: TEORIA LINGÜÍSTICA: Retrospectiva dos Estudos Lingüísticos

PROFESSORA: Profa. Dra. Maria Francisca Lier-De Vitto

HORÁRIO: 5ª feira das 9 às 12h:00

PERÍODO: 2º Semestre de 2004

CRÉDITOS: 03

Início:

EMENTA:

O objetivo do curso é apresentar uma visão panorâmica do desenvolvimento do pensamento lingüístico no século XX. O foco da primeira parte do curso está voltado para dois autores - Saussure e Chomsky -, representantes do que se designa "lingüística científica". Esses autores promovem uma mudança de raciocínio (de indutivo a dedutivo) na reflexão sobre a linguagem e dirigem-se para o modelo de ciência dita galileana. Pressupostos teóricos e questões metodológicas, pertinentes a cada uma das duas propostas serão abordadas e discutidas.

Bibliografia:

Chomsky, N. (1957) Syntactic structures. The Hague: Mouton & Co.

_____ (1996) The minimalist program. Mass: The MIT Press.

Saussure, F. (1916) Curso de lingüística geral. São Paulo: Cultrix.

_____ (2002) Écrits de linguistique générale. S. Bouquet & R. Engler (orgs).

Paris:

Éditions Gallimard.

DISCIPLINA: Teoria Linguística/Módulos 1, 2 e 3: Letramentos e Leitura

PROFs: Dra Roxane Helena Rodrigues Rojo (2 módulos) Dra Fernanda Liberali (1 módulo)

SEMESTRE/ANO: 1º/2005

HO~RIO: 4ª feira, das 14:00 às 17:00 hs.

CREDITO: 03



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

CARGA HORÁRIA: 03 hs/aula, 18 semanas, carga total: 54 h/a

EMENTAA presente disciplina eletiva - Teoria Lingüística: Letramentos e Leitura - pretende introduzir o alunado às principais teorias de letramento e de leitura, nas vertentes cognitivista e discursiva. O curso, composto de 3 módulos de 1 crédito cada, dividido entre as duas docentes, constará da abordagem teórica das diferentes perspectivas, sempre seguida de análises de práticas de letramento e de leitura, a partir da perspectiva explorada.

- Bibliografia BAKHTIN, Mikhail ([1952-53] 1979) Os gêneros do discurso. In M. Bakhtin (1979) Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes.
- BAKHTIN, M. M. (1934-35/1975) O discurso no romance. In: Questões de Literatura e de Estética - A teoria do romance, p. 71-210. SP: Hucitec/EdUNESP, 1988.
- BAKHTIN, M./VOLOCHINOV. ([1929] 1986). Marxismo e Filosofia da Linguagem. 3a ed. São Paulo: HUCITEC.
- KLEIMAN, A. (1989a) Texto & Leitor - Aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1999.
- (1989b) Leitura: Ensino e pesquisa. Campinas: Pontes.
 - (1992) Oficina de Leitura: Teoria e prática. Campinas: Pontes/EdUNICAMP, 1993.
 - (Org.) (1995) Os Significados do Letramento. Campinas: Pontes.
- LÉVY, P. (1997a) L'intelligence collective: Pour une anthropologie du cyberspace. Paris: La Découverte.
- (1997b) Cyberculture. Paris: Ed. Odile Jacob.
 - (2002) Cyberdémocratie. Paris: Ed. Odile Jacob.
- MARCUSCHI, L. A. (1996) Exercícios de compreensão ou cópiação nos manuais de ensino de língua? Revista em Aberto. Brasília: INEP-MEC.
- (2001) Compreensão de texto: Algumas reflexões. In: A. P. Dionísio & M. A. Bezerra (Orgs) O Livro Didático de Português: Múltiplos olhares, p. 4659. RJ: Lucerna.
- ROJO, R. H. R. (Org.). (2000). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas; Mercado de Letras.
- (2001a) Letramento escolar em três práticas: Perspectivas para a multivocalidade. Revista da ANPOLL, 11: 235-262. SP: HumanitasjFFLCHjUSP.
 - (2001b) Letramento escolar, oralidade e escrita em sala de aula: diferentes modalidades ou gêneros do discurso? In: L. Signorini (org.) Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas: Mercado de Letras.
 - (2002) A concepção de leitor e produtor de textos nos PCNs: "Ler é melhor do que estudar". In M. T. A. Freitas & S. R. Costa (orgs) Leitura e Escrita na Formação de Professores, pp. 31-52. SP: MusajUFJfjINEP-COMPED.
 - (inédito) Letramento e capacidades de leitura para a cidadania. Distribuído pelas SEE-SP e SME-SP a ATPs da redes públicas. SP: LAELjPUC-SP, mimeo.
- ROJO, Roxane & J. P. BARBOSA (1998). "O ensino de português numa perspectiva enunciativa: um possível caminho para uma nova História". In: Terzi, Cleide (Org.) Educação continuada - a experiência do Pólo 3. 2a ed. Mogi das Cruzesj São Paulo: UMCjFAEPjLITTERIS.



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

ROJO, R. H. R. & A. A. G. BATISTA (2003) Apresentação - Cultura da escrita e livro escolar: Propostas para o letramento das camadas populares no Brasil. In R. H. Rojo & A. A. G. Batista (orgs) Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita, pp. 7-24. CampinasSP: Mercado de LetrasEDUC, Coleção As Faces da Lingüística Aplicada.

ROJO, R. H. R. & G. S. CORDEIRO (2004). "Apresentação: gêneros orais e escritos como objetos de ensino: modo de pensar, modo de fazer". In: Schneuwly, Bernard & Dolz, Joaquim Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras.

SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. (2004). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro.

SMITH, F. (1989) Compreendendo a leitura. Uma análise psicolingüística da leitura e do aprender a ler. Porto Alegre: Artes Médicas.

SOARES, M. (1998) Letramento - Um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Cealej Autêntica.

TEORIA LINGÜÍSTICA: Teorias de Discurso, Trabalho e Educação

RESPONSÁVEIS: Profas. Dr.^a Cecília de Souza-e-Silva (2 módulos) e Dr.^a Anna Rachel Machado (1 módulo)

HORÁRIO: 5as. feiras – 14 às 17hs

CRÉDITOS: 03

SEMESTRE/ANO: 1º/2005

Ementa Os três módulos que compõem esta disciplina têm por objetivo discutir o ensino como trabalho, aí compreendida a atividade do professor e os métodos que dão suporte à apreensão dessa atividade: a autoconfrontação simples, a autoconfrontação cruzada e a instrução ao sócio. Tais discussões estão ancoradas em princípios advindos de teorias do discurso e do trabalho, principalmente, a ergonomia, a ergologia e a psicologia do trabalho.

Bibliografia

Amigues, R. (2002) L'enseignement comme travail. In: Bressoux, P. (ed.) *Les strategies de l'enseignant en situation d'interactions*. Note de synthèse pour Cognitique:

Programme Ecole et Sciences Cognitives. pp. 243-262

_____. (2004) Trabalho do professor e trabalho de ensino. In: Machado, A.R (org). *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. São Paulo, Eduep/Fapesp. pp. 35-53.

Bakhtin, M. (Volochínov) (1929/1992) Teoria da enunciação e problemas sintáticos; O discurso de outrem. In: *Marxismo e filosofia da linguagem*. Trad.: M. Lahud e Yara F. Vieira. São Paulo, Hucitec. Le marxisme et la philosophie du langage. [Leningrad, 1929; Paris: Minuit, 1977]. pp. 139-143; 144-154.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Boutet, J. (2001) Les mots du travail. In: Borzeix, A. & Fraenkel, B. (orgs.) *Langage et Travail*. Paris, CNRS Editions. pp. 189-202

Clot, Y.; Faïta, D.; Fernandes, G. Et Scheller, L. (2001) Entretien en autoconfrontation croisée: une méthode in clinique de l'activité. *Education Permanente: Clinique de l'activité et pouvoir d'agir*, vol. 146. Paris. pp. 17-25.

Delamotte, E. (2002) Criação e trabalho: um mapeamento de análise identitária. In: Souza-e-Silva M.C.P. & Faïta, D. (orgs.) *Linguagem e Trabalho: construção de objetos de análise no Brasil e na França*. São Paulo, Cortez. pp. 95-108.

di Fanti, M.G.C. (2004) Discurso, trabalho & dialogismo: a atividade jurídica e o conflito trabalhador/patrão. Tese de Doutorado defendida no Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da PUC-SP, fevereiro de 2004.

França, M. (2002) Uma comunidade dialógica de pesquisa: atividade e movimentação discursiva nas situações de trabalho de recepcionistas de guichê hospitalar. Tese de Doutorado defendida no Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da PUC-SP, novembro de 2002.

Guérin, F. et al. (1991/2001) Ação ergonômica e análise do trabalho; Trabalho, tarefa, atividade. In: *Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia*. Trad. Giliane M.J. Ingratta e Marco Maffei. São Paulo, Ed. Edgard Blücher Ltda. *Comprendre le travail pour le transformer*. Paris. Editions de l'ANACT. pp. 1-10; 11-46

Maingueneau, D. (1984/2005) *Gênese dos discursos*. Trad. S. Possenti. Curitiba: Criar Edições. *Genèses du discours*. Paris: Pierre Mardaga.

_____. (1998/2001) *Análise de textos de comunicação*. Trad. Cecília de Souza-e-Silva e Décio Rocha. São Paulo, Cortez. *Analyser les textes de communication*. Paris, Dunod

Saujat, R. (2004) O trabalho do professor nas pesquisas em educação: um panorama. In: Machado, A.R (org). *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. São Paulo, Eduel/Fapesp. pp. 3-34.

Souza-e-Silva, M.C.P. O ensino como trabalho. In: Machado, A.R (org). *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. São Paulo, Eduel/Fapesp. pp. 81-104.

Souza-e-Silva M.C.P. & Faïta, D. (2002) (orgs.) *Linguagem e Trabalho - construção de objetos de análise no Brasil e na França*. São Paulo, Cortez.

Souza-e-Silva, M.C.P. & Rocha, D. (2000) Acontecimento e memória: discursos que (re)contam a história do Brasil-colônia. In: Barros, D.L.P (org.) *Os discursos do descobrimento*. São Paulo: FAPESP/EDUSP, pp. 193-206.

Vieira, M. (2002) A atividade, o discurso e a clínica: uma análise dialógica do trabalho médico. Tese de Doutorado defendida no Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da PUC-SP, setembro de 2002.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Disciplina: Tópicos de Psicolinguística: Desenvolvimento de Projetos em Análise de Fala

Professor: Sandra Madureira

Horário: quarta-feira das 9:00 às 12:00

Semestre letivo: 1º semestre de 2005

Número de créditos: 03

Início do curso: 23/02/2005

Pré-requisito: noções de análise fonético-acústica

I-Ementa O objetivo deste curso é fornecer subsídios teóricos e metodológicos para o desenvolvimento de projetos que compreendam a investigação da fala com apoio em Fonética Acústica. Como temas de pesquisa poderão ser investigados: processos fonológicos em L1 e L2, aspectos fonéticos (segmentais e suprasegmentais), a prosódia no discurso oral, o simbolismo sonoro, a relação entre produção e percepção de fala, qualidades de voz e comprometimentos de fala.

II- Bibliografia básica

- Borden, G.L. (1994) *Speech Science Primer - Physiology, Acoustics and Perception of Speech* - Williams and Wilkins.
- Fujimura, O. & Hirano, M. (1995) *Vocal Fold Physiology - Voice Quality Control*. Singular Publishing Group Inc.
- Hardcastle, J. and J. Laver (1996) *The Handbook of Phonetic Sciences*. Blackwell.
- Keith, J. (1996) *Acoustic and Auditory Phonetics*. Blackwell.
- Kent, R. D. & Read, C. (1992) *The Acoustic Analysis of Speech*. Singular Publishing Group Inc, California.
- Kent, R. D. & Ball, M. J. (2000) *Voice Quality Measurement*. Singular Publishing Group Inc. California.
- Laver, J. (1980) *The Phonetic Description of Voice Quality*. Cambridge University Press.
- _____ (1994) *Principles of Phonetics*. Cambridge University Press.
- Ladefoged, P. (1996) *Elements of Acoustics Phonetics*. Chicago-London: University of Chicago Press. Second Edition, 1974 10th ed.
- Lieberman, P.-Blumstein, S.E. (1988) *Speech Physiology, Speech Perception and Acoustic Phonetics*. Cambridge: Cambridge University Press (Cambridge Studies in Speech Science and Communication).
- Pickett, J.M. (1999) *The Acoustics of Speech Communication: Fundamentals, Speech Perception Theory and Technology*. Boston: Allyn and Bacon.
- Stevens, K.N. (1999) *Acoustic Phonetics*. Cambridge, MA: The MIT Press (Current Studies in Linguistics, 30).
- Pittam, J. (1994) *Voice in Social Interaction*. Sage Publications.

DISCIPLINA OPTATIVA: Tópicos em análise do discurso: Teoria e Prática

Responsáveis: Prof.^a Dr.^a Beth Brait

Horário: quarta-feira das 9 h às 12 h

Ano/Semestre: 1º Semestre de 2005

Créditos: 3



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

Ementa Este curso tem como objetivo principal discutir/problematizar posições teórico-metodológicas advindas das teorias dialógica do discurso e enunciativo-discursiva, articulando seus desdobramentos em práticas de análise. Será privilegiada a temática do outro no discurso e na atividade, considerando diferentes formas de produção, circulação e recepção de discursos/textos, a partir de marcas e indícios de alteridade, procedimentos discursivos, comunidades dialógicas, formas de emergência/e ou apagamento da alteridade em diferentes atividades, incluindo situações de trabalho stricto sensu.

Bibliografia

- AMORIM, Marília (2001) O pesquisador e seu outro. Bakhtin nas Ciências Humanas. São Paulo, Musa.
- AMOSSY, R. (org) (1999) Images de soi dans le discours. Lausanne, Delachaux et Niestlé S.A. pp. 129-154.
- BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV) (1929/1997) Marxismo e filosofia da linguagem. 8 ed. Trad. M. Lahud e Y. F. Vieira. São Paulo, Hucitec.
- BAKHTIN, M. (1979/1992) Estética da criação verbal. Trad. Maria. E. G. Gomes. São Paulo, Martins Fontes.
- _____. (1997) Problemas da poética de Dostoiévski. Trad. Paulo Bezerra. 2 ed. São Paulo, Forense Universitária.
- BAKHTIN, M. (1965/1987) A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo/Brasília, HUCITEC/Editora Universidade de Brasília.
- BRAIT, Beth (1996) Ironia em perspectiva polifônica. Campinas, Editora da Unicamp.
- BRAIT, Beth (org.) (2001) Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. 2ª reimpressão, Campinas, Editora da Unicamp.
- BRAIT, Beth (org.) (2001) Estudos enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas. Campinas, Pontes/Fapesp.
- MAINGUENEAU, D. (1984) Genèses du discours. Paris, Pierre Mardaga.
- MAINGUENEAU, D. (1987/1989) Novas Tendências em Análise do Discurso. Trad. F. Indursky. Campinas, Pontes.
- MAINGUENEAU, Dominique (2001) Análise de textos de comunicação. Trad. Cecília de Souza-e-Silva e Décio Rocha. São Paulo, Cortez.
- SOUZA E SILVA, M.C.P. & FAÍTA, D. (2002) Linguagem e Trabalho: Construção de Objetos de Análise no Brasil e na França. São Paulo, Cortez Editora.

Disciplina Optativa: Tópicos em Lingüística Aplicada: A interface discurso/gramática:
As vozes do texto e sua realização léxico-gramatical

Professora: Sumiko Nishitani Ikeda

Horário: sexta-feira das 13h00 às 16h00.

Semestre: 1º/2005

Créditos: 3

Início: dia 18 / 02 /05

EMENTA:



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

Bakhtin (1935) chamou a atenção aos modos pelos quais uma comunidade social incorpora um grande número de diferentes vozes discursivas cada qual apresentando características de alguma sub-comunidade de falantes, e em relação semântica complexa com muitas outras, fenômeno ao qual chamou heteroglossia.

Os recursos léxico-gramaticais permitem expressar a atitude do falante não somente em relação ao interlocutor, mas também em relação ao conteúdo ideacional de suas proposições e propostas. Uma das funções básicas da língua é a criação de relações interpessoais entre falante e ouvinte através das escolhas lexicais do texto. Qualquer coisa que digamos sobre o mundo incluirá também o nosso ponto de vista sobre a coisa declarada: se acreditamos nela, se ela é provável, desejável, importante, permitida, surpreendente, séria ou compreensível. Quando se examina um texto real vemos que há uma imensa interdependência entre diferentes avaliações. Como Martin (1992) e outros já notaram, a realização de significados interpessoais, incluindo modalidades e atitudes, tende a ser mais 'prosódica' que aquelas realizações mais segmentáveis e localizadas dos significados ideacionais. Fica claro também que as avaliações de proposições e propostas não são independentes em relação a avaliações de participantes, processos e circunstâncias.

BAKHTIN, Mikhail (Voloshínov), 1981. *Marxismo e Filosofia da Linguagem – Problemas fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem*. SP: Editora Hucitec.

BOKUS, Barbara, 2004. Inter-mind phenomena in child narrative discourse. *Pragmatics 14.4* (391-408)

BROWN, Penelope & Stephen Levinson, 1987. *Politeness: Some Universals in Language Usage*. Cambridge: Cambridge University Press.

CHANNELL, Joanna, 2000. Corpus-Based Analysis of Evaluative Lexis. In: Susan Hunston & Geoff Thompson (eds). *Evaluation in text – Authorial stance and the construction of discourse*. Oxford: Oxford Univ. Press.

COFFIN, Caroline, 2002. The voices of history: Theorizing the interpersonal semantics of historical discourses. *Text 22.4*. (503-528)

DOWNING, Laura Hidalgo, 2003. Text World creation in advertising discourse. Internet laura.hidalgo@uam.es

FORD, Cecilia E., 2004. Contingency and units in interaction. *Discourse Studies 6.1*. (27-52)

LE, Elisabeth, 2002. Active participation within written argumentation: metadiscourse and editorialist's authority.

MARTIN, J.R., 2000. Beyond Exchange: APPRAISAL systems in English. In: Susan Hunston & Geoff Thompson, *Evaluation in text – Authorial stance and the construction of discourse*. Oxford: Oxford University Press.

MARTÍN-MARTÍN, Pedro & Sally Burgess, 2004. The rhetorical management of academic criticism in research article abstracts. *Text 24.2* (171-195).

MATOESIAN, Gregory M., 1999. The grammaticalization of participant roles in the constitution of expert identity. *Language in Society 28* (491-521).

SIMON-VANDENBERGEN, Anne-Marie, 2004. Intersubjective positioning in talk shows: A case study from British TV. *Text 24.3*. (399-422)

SOLIN, Anna, 2004. Intertextuality as mediation: On the analysis of intertextual relations in public discourse. *Text 24.2*. (267-296)

THOMPSON, Geoff, 1996. Voices in the text: Discourse perspectives on language reports. *Applied Linguistics, 17.4*. (501-530).

THOMPSON, Geoff & Ye Yiyun, 1991. Evaluation in reporting verbs used in academic papers. *Applied Linguistics, 12.4*. (365-382).

THOMPSON, Geoff, 2001. Interaction in academic writing: Learning to argue with the reader. *Applied Linguistics 22.1*. (58-78)

[Sumiko1] Comentário:



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

THORNBORROW, Joanna & Richard Fitzgerald, 2002. From problematic object to routine 'add-on': dealing with e-mails in radio phone-ins. *Discourse Studies* 4.2 (201-223)

UNGERER, Friedrich, 2004. Ads as news stories, news stories as ads: The interaction on advertisements and editorial texts in newspapers. *Text* 24.3 (307-328)

van HELL, Janet G., Ludo Verhoeven, Marjan Tak & Moniek van Oosterhout, 2005. To take a stance: a developmental study of the use of pronouns and passives in spoken and written narrative and expository texts in Dutch. *Journal of Pragmatics* 37 (239-273).

DISCIPLINA: Tópicos em Linguística Aplicada: Vygotsky e Questões de Inclusão

PROFESSORA: ANGELA LESSA

HORÁRIO: 5ª feira das 9 às 12hs

PERÍODO: 1º semestre/2005

Nº de CRÉDITOS: 03

EMENTA A disciplina é ancorada na teoria sócio-histórica e tem por objetivo examinar a problemática da inclusão escolar a partir dos estudos de Vygotsky. Após um estudo retrospectivo da educação formal e suas implicações na formação inclusiva/exclusiva de professores e alunos, serão estudados os seguintes aspectos: constituição do indivíduo, mediação lingüística, divisão de trabalho e distribuição de papéis .

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEMO, P. *Educação pelo avesso: assistência como direito e como problema*. São Paulo: Cortez. 2002.

ENGESTRÖM, Y.; MIETTINEN, R. PUNAMÄKI, R-L. 1999. *Perspectives on activity theory: learning in doing: social, cognitive and computational perspectives*. Cambridge: Cambridge University Press.

FREIRE, P. *A pedagogia do oprimido*. Petrópolis:Vozes. 1970.

GENTILI, P e ALENCAR, C. *Educar na esperança em tempos de desencanto*. Petrópolis: Vozes. 2001.

MOLL, L.C. 1990. *Vygotsky and Education: instructional implications and applications of socio-cultural psychology*. Cambridge: Cambridge University Press.

RODRIGUES, M de F. e BRANDALISE, M. A. *Escolas especiais e visão classista*. Ponta Grossa:UEPG. 1998.

VYGOTSKY, L.S. 1934. *A formação social da mente*. São Paulo: Livraria Martins Fontes. 1984.

WERTSCH, J. V. 1985. *Vygotsky and the social formation of mind*. Cambridge: Harvard University Press.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Disciplina Optativa Tópicos Em Linguística Aplicada: Motivação Em Diversos Contextos De Ensino Aprendizagem

PROfessores: Anise Ferreira
Horário: 2ª Feira, 17-20h
Período: 1º Semestre De 2005
Créditos: 3 Créditos

Ementa

Esta Disciplina Tem Por Objetivo Rever As Teorias Da Motivação Tradicionais Da Psicologia (Abordagens Evolutiva, Comportamental, Cognitiva E Social), Com Foco Na Motivação Para Aprender, Em Adultos, Bem Como Discutir Sua Apropriação No Campo Linguística Aplicada, Principalmente Em Contextos De Ensino-Aprendizagem De Língua, Materna Ou Estrangeira, Seja Face-A-Face Ou A Distância, Com Mediação Das Tecnologias De Comunicação E Informação. Serão Discutidos Conceitos, Tais Como: Instinto, Motivo, Necessidade, Impulso, Privação, Reforço, Realização, Motivação Intrínseca, Controle, Autonomia, Relevância, Auto-Regulação, Expectativa, Integração, Entre Outros, E Os Modelos Em Que Se Inserem. Ao Final Do Curso Os Alunos Deverão Avaliar Os Diversos Aspectos Motivacionais De Uma Situação De Ensino-Aprendizagem Com Base Na Literatura Examinada.

Bibliografia Básica Beck, Robert C. (2000). *Motivation: Theories And Principles* (4a.Ed.). Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall.

Covington, M. V. (2000). Intrinsic Versus Extrinsic Motivation In Schools: A Reconciliation. *Current Directions In Psychological Science*, 9, 22-25.

Deci, E.L., & Ryan, R.M. (1985). *Intrinsic Motivation And Self-Determination In Human Behavior*. New York: Plenum.

Eibesfeldt, E. 1989. Basic Concepts Of Ethology. *Human Ethology*. New York: De Gruyter.

Ferreira, A. G. D'O. 2004. Avaliação De Aspectos Motivacionais Da Interface De Cursos De Inglês Baseados Em Web Com Webmac (Web Site Motivacional Analysis Checklist). In: Collins E Ferreira (Eds E Orgs), *Relatos De Experiência De Ensino E Aprendizagem De Línguas Na Internet*. Campinas: Mercado De Letras.

Geen, R. 1995. *Human Motivation: A Social Psychological Approach*. Pacific Grove, CA: Brooks/Cole.

Guthrie, J. T. 2000. Contexts For Engagement And Motivation In Reading. In. Kamil, Mosenthal, Pearson, & Barr, (Eds). *Handbook Of Reading Research*, Vol.III



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

- Maslow, A.H. 1943. A Theory Of Human Motivation, *Psychological Review*, 50, 370-396.
- Miltiadou, M. & Savenie, W.C. 2003. Applying Social Cognitive Constructs Of Motivation To Enhance Student Success In Online Distance Education. *Educational Technology Review*, 11(1). On-Line: [Http://Www.Aace.Org/Pubs](http://Www.Aace.Org/Pubs)
- Mori, S. 2002. Redefining Motivation To Read In A Foreign Language, *Reading In A Foreign Language* 14 14(2), On-Line: [Http://Nflrc.Hawaii.Edu/Rfl/October2002/Mori/Mori.Html](http://Nflrc.Hawaii.Edu/Rfl/October2002/Mori/Mori.Html)
- Nevin, A.I. & Cardelle-Elawar, M. 2003. Dialogic Retrospection As A Metacognitive Research Tool, *Australian Journal Of Educational & Developmental Psychology*. 3: 1-14
- Ryan, R.M. & Deci, E.L. 1996. When Paradigms Clash: Comments On Cameron & Pierce's Claim That Rewards Do Not Undermine Intrinsic Motivation. *Review Of Educational Research*, 66, 33-38.
- Schneider, P. H. 2001. Pair Taping: Increasing Motivation And Achievement With A Fluency Practice. *TESL E-Journal*, 5(2). On-Line: [Http://Www-Writing.Berkeley.Edu/TESL-EJ/Ej18/Toc.Html](http://Www-Writing.Berkeley.Edu/TESL-EJ/Ej18/Toc.Html)
- Tuckman, B.W. 2001 (Revisto). The Effect Of Learning And Motivation Strategies Training On College Students' Achievement. Paper Presented At National Meeting Of The American Educational Research Association. Seattle, W. April. (Revisto Em 2002).
- Weiner, B. 1990. History Of Motivational Research In Education. *Journal Of Educational Psychology*, 82, 616- 622.
- Wlodkowski, R. 1999. *Enhancing Adult Motivation To Learn*. San Francisco: Jossey Bass.
- Zoltan, D. 1998. Motivation In Action: A Process Model Of L2 Motivation1. *Working Papers In Applied Linguistics*, Thames Valley University, London, Vol. 4, Pp. 43-69

Tópicos em Lingüística Aplicada: Estudos Avançados sobre a Teoria do Interacionismo Sociodiscursivo

PROFESSORA: Anna Rachel Machado

Horário: Sexta feira, das 14h às 17h.

PERÍODO: 1º semestre de 2005

Número de aulas: 45

Créditos: 3



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

EMENTA: Este curso visa à troca, discussão e aprofundamento de questões teóricas e metodológicas de pesquisa, que sejam de interesse comum do grupo de alunos, com especial atenção à teoria e ao método de análise de textos do interacionismo sociodiscursivo. A atividade será dirigida sobretudo a alunos que estejam desenvolvendo suas pesquisas junto à professora ou àqueles que lhe forem indicados por seus respectivos orientadores, visando à discussão das pesquisas em desenvolvimento. Os conteúdos específicos serão negociados com o grupo matriculado, antes do início do semestre.

Disciplina: Tópicos em LA: Formação de Professores-Colaboração e Reflexão Crítica

Professor: Maria Cecília Camargo Magalhães

Horário: 6ª Fª das 9h:00 às 12:00

Período: 1º semestre , 2005

Créditos: 3

EMENTA Este curso tem como objetivo discutir e examinar dois aspectos fundamentais da formação de professores: colaboração e a construção do pensamento crítico reflexivo. Partindo do quadro sócio-histórico-cultural e de teóricos que discutem a reflexão crítica em sua relação com teorias de linguagem, o curso abordará como temas centrais: a discussão dos conceitos de aprendizagem e desenvolvimento com base em Vygotsky, bem como o papel mediador da linguagem no questionamento e na construção colaborativa de novos significados, bem como o conceito de pesquisa crítica colaborativa

Bibliografia Básica:

Alarcão, I. (2001). Escola Reflexiva e Nova Racionalidade. ARTMED Capítulo 1. A escola reflexiva.(15-30). Leitura obrigatória

Alison Cook-Sather (2002). Authorizing Students' Perspectives: Toward Trust, Dialogue and Change in Education. Educational Researcher, 31(4), p. 3-14.

Bronckart, J. P. 1997. Atividade de Linguagem, textos e discursos: Por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo. EDUC. 1999. tradução Anna Rachel Machado.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL**

PUC-SP

Brookfield, S.D. 1995. *Becoming a critically reflective teacher*. San Francisco. Jossey-Bass Inc.

Daniels, H. 1996. *Uma introdução a Vygostsky*. São Paulo. Loyola. 2002.

Engestron, Y & Middleton, David 1996. *Cognition and communication at work*. Cambridge. Cambridge University Press.

Freire, P. 1970. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987

Gentili, P. & Alencar, C. 2001. *Educar na esperança em tempos de desencanto*. Petrópolis. Vozes.

Giroux, H. (1997). *Estudo Curricular e Política Cultural (Cap.10) e pp 157-172* In Os professores como intelectuais. ARTMED

Giroux, H. (1997). *Repensando a linguagem da escola (Cap. 1)*. In Os professores como intelectuais. ARTMED

John-Steiner, V. 2000. *Creative Collaboration*. New York. Oxford University Press.

John-Steiner, V. 2000. *Creative Collaboration*. New York. Oxford University Press.

Kemmis, S. (1987). *Critical reflection*. In M. F. Wideen e I. Andrews (Eds.) (para consulta pré requisito).

Magalhães, M.C.C. (no prelo). *A Linguagem na Formação de Professores como Profissionais Reflexivos e Críticos*. In M.C.C Magalhães, *A Formação do Professor como um Profissional Crítico: Linguagem E Reflexão*. Campinas: Mercado de Letras. A ser publicado em Março, 2003.

Marková, I. & Foppa, K. 1991. *Asymmetries in dialogue*. Hemel Hempstead. Harvester Wheatsheaf.

Marková, I. & Foppa, K. 1991. *Asymmetries in dialogue*. Hemel Hempstead. Harvester Wheatsheaf.

McLaren P. and Giroux, H. (1997). *Escrevendo nas Margens: Geografias de Identidade, Pedagogia e Poder*. In P. McLaren (ED) *Multiculturalismo Revolucionário: Pedagogia do Dissenso para o novo Milênio*. São Paulo: ARTMED, 2000.

McLaren P. and Gutierrez, K. (1997). *Política Global e antagonismos. Locais: Pesquisa e Prática como Dissenso e Possibilidade*. In P. McLaren (ED) *Multiculturalismo Revolucionário: Pedagogia do Dissenso para o novo Milênio*. São Paulo: ARTMED, 2000.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

McLaren, P. 1997. Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio. Porto Alegre. Artes Médicas. 2000.

McLaughlin, M.W. & Talbert, J.E. 2001. Professional communities and the work of high school teaching. Chigaco. The University of Chigaco Press.

McLaughlin, M.W. & Talbert, J.E. 2001. Professional communities and the work of high school teaching. Chigaco. The University of Chigaco Press.

Newman, F & Holzman, L. 1993. Lev Vygostky: cientista revolucionário. São Paulo. Loyola. 2002

Paul, James L. & Marfo, Kofi (2001). Preparation of Educational Researchers in Philosophical Foundations of Inquiry. Review of Educational Research, 71(4).

Sacristán, J. e Pérez Gómez, A.I. (1996). Compreender e transformar o ensino. ARTMED, 2000.

Smyth (1992). Teacher's work and the politics of reflection. American Educational Research Journal, 29(2), 267-300 (para consulta pré requisito).

Veiga-Neto, A. (1997). Currículo e interdisciplinaridade. In Moreira, A.F.B. Currículo: Questões Atuais. pp. 59-102.

Vygotsky, L.S. 1926. Psicologia pedagógica. São Paulo: Martins Fontes. 2001.

Vygotsky, L.S. 1934. A construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Vygotsky, L.S. 1934. Pensamento e Linguagem. São Paulo. Martins Fontes. 1989.

Vygotsky, L.S. 1934. Pensamento e Linguagem. São Paulo. M

DISCIPLINA: Tópicos em Lingüística Aplicada: “Professor nativo”: e daí?

PROFESSORA: Maria Antonieta Alba Celani

HORÁRIO: Terça-feira das 9:00 às 12:00 horas

PERÍODO: 1º Semestre 2005

CRÉDITOS: três (03)

EMENTA: A disciplina tem por objetivo, por um lado, discutir o conceito de “nativo” (Davies, 2002) no contexto da Lingüística Aplicada, e, mais particularmente, no ensino-aprendizagem de línguas, e, por outro lado, analisar como esse conceito e uma



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

sua possível reconceituação agem na esfera dos saberes envolvidos naqueles contextos. Que relações podem existir entre o conceito “nativo” e os conceitos “saber local/universal” (Canagarajah, 2002; Holmes 2003). Que tipo de relações são essas em termos do poder que podem exercer? Como programas de formação de docentes de línguas estrangeiras podem ser afetados por elas? Que tipo de teorias elaboradas por professores (Borg, 1999) podem se desenvolver a partir da fusão ou da estrita separação entre os dois tipos de saber? Essas são algumas das questões que a disciplina se propõe discutir, apoiando-se o mais possível nas histórias de vida dos participantes e em um corpus resultado de discussão por correio eletrônico.

Bibliografia básica

BORG, S. 1999. Teachers' theories in grammar teaching. *ELTJ* 53/3: 157-167

CANAGARAJAH, A.S. 2002. *Resisting linguistic imperialism in English teaching*.

OUP

DAVIES, A. 2002. *The Native Speaker: Myth and Reality*. Multilingual Matters

PENNYCOOK, A. 1998. *English and the discourses of colonialism*. Routledge

RAJAGOPALAN, K. (no prelo) The language issue in Brazil: when local knowledge clashes with expert knowledge In G. Braine (ed.) *Teaching English to the World*.

Alexandria, VA, USA.: TESOL Publishers.

RAJAGOPALAN, K. (no prelo) Non-native speaker teachers of English and their anxieties:

Ingredients for an experiment in action research. In: Enric Ilurda (Org.) *Non-Native Language Teachers: Empirical Perspectives*. Kluwer, Dordrecht-Holland e EUA.

WENGER, E. 1998. *Communities of Practice. Learning, Meaning and Identity*.

Cambridge University Press.

DISCIPLINA OPTATIVA: TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA: Lingüística do trabalho e disciplinas conexas

RESPONSÁVEIS: Profas. Dr.^a Cecília de Souza-e-Silva

HORÁRIO: 6as. feiras – 09 às 12hs

SEMESTRE/ANO: 1º /2005

CRÉDITOS: 03

Ementa

Este curso que tem por objetivo discutir as relações entre a linguagem e as disciplinas convocadas a pensar o trabalho está organizado em torno de três eixos: a) leitura e discussão de textos; b) palestras/discussão com profissionais de disciplinas conexas; c) análise de diálogos e de escritos produzidos em diferentes situações esferas de trabalho, isto é, escolar, jurídica, saúde, empresarial.

Bibliografia

Amigues, R. (2002) L'enseignement comme travail. In: Bressoux, P. (ed.) Les strategies de l'enseignant en situation d'interactions. Note de synthèse pour Cognitique:

Programme Ecole et Sciences Cognitives. pp. 243-262



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- Bakhtin, M. (1984/1992). Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. Trad. Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. São Paulo: Martins Fontes. Esthétique de la création verbale. Paris: Gallimard.
- Bakhtin, M. (Volochínov) (1929/1992) Teoria da enunciação e problemas sintáticos; O discurso de outrem. In: Marxismo e filosofia da linguagem. Trad.: M. Lahud e Yara F. Vieira. São Paulo, Hucitec. Le marxisme et la philosophie du langage. [Leningrad, 1929; Paris: Minuit, 1977]. pp. 139-143; 144-154.
- Boutet, J.(1993) Quelques propriétés des écrits au travail. In: Langage et travail: les écrits au travail. Cahier n.º 6,. F.1, pp. 21-28.
- Clot, Y.; Faïta, D.; Fernandes, G. Et Scheller, L. (2001) Entretien en autoconfrontation croisée: une méthode in clinique de l' activité. Education Permanente: Clinique de l' activité et pouvoir d' agir, vol. 146. Paris. pp. 17-25
- Fanti, M.G.C. (2004) Discurso, trabalho & dialogismo: a atividade jurídica e o conflito trabalhador/patrão. Tese de Doutorado defendida no Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da PUC-SP, fevereiro de 2004.
- França, M. (2002) Uma comunidade dialógica de pesquisa: atividade e movimentação discursiva nas situações de trabalho de recepcionistas de guichê hospitalar. Tese de Doutorado defendida no Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da PUC-SP, novembro de 2002.
- Guérin, F. et al. (1991/2001) Ação ergonômica e análise do trabalho; Trabalho, tarefa, atividade. In: Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. Trad. Giliane M.J. Ingratta e Marco Maffei. São Paulo, Ed. Edgard Blücher Ltda. Comprendre le travail pour le transformer. Paris. Editions de l ANACT. pp. 1-10; 11-46
- Maingueneau, D. (1998/2001) Análise de textos de comunicação. Trad. Cecília de Souza e Silva e Décio Rocha. São Paulo: Cortez Editora. Analyser les textes de communication. Paris, Dunod.
- Rocha, D; Daher, M.del C.; Sant' Anna V (2004) A entrevista em situação de pesquisa acadêmica: reflexões numa perspectiva discursiva. Polifonia - Revista do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem - Mestrado (do) Instituto de Linguagens - UFMT, ano 7, no. 08. Cuiabá: Editora Universitária.
- Sant'anna, V. (2000) Mercosul em notícia: uma abordagem discursiva do mundo do trabalho. Tese de Doutorado defendida no Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da PUC-SP, março de 2000.
- Saujat, R. (2004) O trabalho do professor nas pesquisas em educação: um panorama. In: Machado, A.R (org). O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva. São Paulo, Eduel/Fapesp. pp. 3-34.
- Schwartz, Y. (1998) Os ingredientes da competência: um exercício necessário para uma questão insolúvel. Educação & Sociedade, n.º65, pp. 101-139
- Souza-e-Silva, M.C.P (2005) A linguagem em cenários profissionais: as relações de serviço. In: Actas del VI Congreso. (Disponível em: http://www.congresoaled2005.puc.cl/fset_actas.html). Santiago, Chile. VI Congreso Latinoamericano de Estudios del Discurso (ALED). Pontifícia Universidad Catolica del Chile, 2005



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

_____. (2004) O ensino como trabalho. In: Machado, A.R (org). O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva. São Paulo, Eduel/Fapesp. pp. 81-104.

_____. (2001) "Estudos enunciativos: atividades de linguagem em situação de trabalho". In: Brait, B. (org.) Estudos enunciativos no Brasil – História e perspectivas. São Paulo/ Campinas: FAPESP/Pontes, pp. 131-146

Souza-e-Silva M.C.P. & Faíta, D. (2002) (orgs.) Linguagem e Trabalho - construção de objetos de análise no Brasil e na França. São Paulo, Cortez.

Souza-e-Silva, M.C.P. & Rocha, D. (2000) Acontecimento e memória: discursos que (re)contam a história do Brasil-colônia. In: Barros, D.L.P (org.) Os discursos do descobrimento. São Paulo: FAPESP/EDUSP, pp. 193-206.

Vieira, M. (2002) A atividade, o discurso e a clínica: uma análise dialógica do trabalho médico. Tese de Doutorado defendida no Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da PUC-SP, setembro de 2002.

DISCIPLINA: Tópicos em Lingüística Aplicada: Motivação em diversos contextos de ensino-aprendizagem

PROFESSORES: Anise Ferreira

HORÁRIO: 2a feira, 17-20h

CRÉDITOS: 3 créditos

PERÍODO: 1º Semestre de 2005

Ementa Esta disciplina tem por objetivo rever as teorias da motivação tradicionais da psicologia (abordagens evolutiva, comportamental, cognitiva e social), com foco na motivação para aprender, em adultos, bem como discutir sua apropriação no campo Lingüística Aplicada, principalmente em contextos de ensino-aprendizagem de língua, materna ou estrangeira, seja face-a-face ou a distância, com mediação das tecnologias de comunicação e informação. Serão discutidos conceitos, tais como: instinto, motivo, necessidade, impulso, privação, reforço, realização, motivação intrínseca, controle, autonomia, relevância, auto-regulação, expectativa, integração, entre outros, e os modelos em que se inserem. Ao final do curso os alunos deverão avaliar os diversos aspectos motivacionais de uma situação de ensino-aprendizagem com base na literatura examinada.

Bibliografia Básica

Beck, Robert C. (2000). Motivation: Theories and Principles (4a.ed.). Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall.

Covington, M. V. (2000). Intrinsic versus extrinsic motivation in schools: A reconciliation. *Current Directions in Psychological Science*, 9, 22-25.

Deci, E.L., & Ryan, R.M. (1985). *Intrinsic motivation and self-determination in human behavior*. New York: Plenum.

Eibesfeldt, E. 1989. *Basic concepts of ethology*. Human Ethology. New York: De Gruyter.

Ferreira, A. G. D'O. 2004. Avaliação de aspectos motivacionais da interface de cursos de inglês baseados em Web com WebMAC (Web Site Motivacional Analysis



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- Checklist). In: Collins e Ferreira (eds e orgs), Relatos de Experiência de Ensino e Aprendizagem de Línguas na Internet. Campinas: Mercado de Letras.
- Geen, R. 1995. Human motivation: A social psychological approach. Pacific Grove, CA: Brooks/Cole.
- Guthrie, J. T. 2000. Contexts for Engagement and Motivation in Reading. In. Kamil, Mosenthal, Pearson, & Barr, (eds). Handbook of Reading Research, vol.III
- Maslow, A.H. 1943. A theory of human motivation, Psychological Review, 50, 370-396.
- Miltiadou, M. & Savenie, W.C. 2003. Applying Social Cognitive Constructs of Motivation to Enhance Student Success in Online Distance Education. Educational Technology Review, 11(1). On-line: <http://www.aace.org/pubs>
- Mori, S. 2002. Redefining Motivation to Read in a Foreign Language, Reading in a Foreign Language 14 14(2), On-line: <http://nflrc.hawaii.edu/rfl/October2002/mori/mori.html>
- Nevin, A.I. & Cardelle-Elawar, M. 2003. Dialogic Retrospection as a Metacognitive Research Tool, Australian Journal of Educational & Developmental Psychology. 3: 1-14
- Ryan, R.M. & Deci, E.L. 1996. When paradigms clash: Comments on Cameron & Pierce's claim that rewards do not undermine intrinsic motivation. Review of Educational Research, 66, 33-38.
- Schneider, P. H. 2001. Pair taping: Increasing motivation and achievement with a fluency practice. TESL E-Journal, 5(2). On-line: <http://www-writing.berkeley.edu/TESL-EJ/ej18/toc.html>
- Tuckman, B.W. 2001 (revisto). The Effect of Learning and Motivation Strategies Training on College Students' Achievement. Paper presented at National Meeting of the American Educational Research Association. Seattle, W. April. (revisto em 2002).
- Weiner, B. 1990. History of motivational research in education. Journal of Educational Psychology, 82, 616- 622.
- Wlodkowski, R. 1999. Enhancing adult motivation to learn. San Francisco: Jossey Bass.
- Zoltan, D. 1998. Motivation in action: A process model of L2 motivation1. Working Papers in Applied Linguistics, Thames Valley University, London, Vol. 4, pp. 43-69

DISCIPLINA: Tópicos em Linguagem, Educação e Tecnologia:
Interação, silêncio e construção de conhecimentos nas salas de aula presencial e digital
Professor: Profa. Dra. Maximina M. Freire
Horário: Sexta-feira, das 14:00 às 17:00 hs
Semestre: 1º/2005
Início:
Periodicidade: Semanal
Créditos: 03



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

EmentaO objetivo deste curso é escrutinar as salas de aula presencial e digital sob a perspectiva da aprendizagem e construção de conhecimentos decorrentes de movimentos interativos e silêncios inerentes ao trabalho instrucional nelas desenvolvido por professores e alunos. A questão conceitual é tomada como ponto de partida, para se entender a sala de aula presencial e digital como espaço instrucional complexo. A partir dessa fundamentação, o curso dedica especial atenção à interpretação de dados coletados em salas de aula presencial e digital, investigando a interação, o silêncio e a construção de conhecimento que ocorrem nessas ambientações.

Bibliografia:

- BAKHTIN, M.M. (1995), Marxismo e filosofia da linguagem. Hucitec.
BAKHTIN, M.M. (1995), Estética da Criação verbal. Hucitec.
BRUNER, J. (1990), Acts of meaning. Harvard University Press.
DEMO, P. (2002). Complexidade e Aprendizagem: a dinâmica não linear do conhecimento. Editora Atlas.
FREIRE, M.M. (2003). Interaction and silence in online courses. Revista da ANPOLL, no.15, 161-190.
LAPLANE, A.L.F. (2000). Interação e silêncio na sala de aula. Ijuí: Ed. UNIJUI.
LAVE, J. & E. WENGER (1991). Situated learning: Legitimate peripheral participation. CUP.
VYGOTSKY, L.S. (1934/84). A formação social da mente. Martins Fontes.
CAMPOS, F.C.A.; SANTORO, F.M.; BORGES, M.R.S. & SANTOS, N. (2003). Cooperação e aprendizagem on-line. DP&A Editora.
SILVA, M. (2000). Sala de aula interativa. Quartet.
SILVA, M. (org.) (2003). Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. Edições Loyola.
WERTSCH, J. (1991). Voices of mind: a sociocultural approach to mediated action. Harvard University Press.

DISCIPLINA: TÓPICOS EM LINGUAGEM, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA:

Teoria e Prática do Ensino de Línguas na Internet

PROFESSORA: Dra. Heloisa Collins

HORÁRIO: 5as Feiras, 9:00 - 12:00, **INÍCIO:** 03/ 03 /05

SEMESTRE: 1º/2005

CRÉDITOS: 03

EmentaEste curso pretende oferecer aos participantes oportunidades de informar-se e participar de debates sobre uma gama de assuntos relacionados à teoria e à prática do ensino online mediado pela web, tais como

- princípios do ensino de orientação sócio-construtivista, a distância, mediado por novas tecnologias;
- interação online, papéis associados e suas funções;
- mediação e modelagem online;
- eventos de ensino e aprendizagem e a adequação de ferramentas de informação e comunicação.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Em seu componente prático, o curso incluirá estágio de observação e assistência à docência em um curso online sob a responsabilidade da equipe do Grupo EDULANG. Veja mais detalhes sobre o Grupo e suas atividades em <http://lael.pucsp.br/~hcollins>

Bibliografia Inicial

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de, PRADO, Maria Elisabette B. Criando situações de aprendizagem colaborativa In: Educação a distância via Internet. 1 ed. São Paulo: Avercamp, 2003, v.1, p. 195-204.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de, PRADO, Maria Elisabette B. Redesenhando estratégias na própria ação: formação do professor a distância em ambiente virtual In: Educação a distância via Internet. 01 ed. São Paulo: Avercamp, 2003, v.01, p. 71-85.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Educação a distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Educação e Pesquisa. São Paulo: , v.29, n.n.2, p.327 - 340, 2003.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Formando professores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem In: Educação a distância. Formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem. 1 ed. São Paulo : s.n., 2001, v.1, p. 20-40.
- ANDERSON, Terry, Liam Rourke, D. Randy Garrison and Walter Archer. Assessing Teacher Presence in a Computer Conferencing Context. Journal of Asynchronous Learning Networks, Volume 5, Issue 2 - September 2001.
- BEREITER, C., & Scardamalia, M. Learning to work creatively with knowledge. In E. De Corte, L. Verschaffel, N. Entwistle, & J. van Merriënboer (Eds.), Powerful learning environments: Unravelling basic components and dimensions. (Advances in Learning and Instruction Series). Oxford, UK: Elsevier Science, 2003.
- BEREITER, C., & Scardamalia, M. Technology and literacies: From print literacy to dialogic literacy. In N. Bascia, A. Cumming, A. Datnow, K. Leithwood, & D. Livingstone (Eds.), International handbook of educational policy. Dordrecht: Kluwer (no prelo)
- CELANI, M. A. A. e COLLINS, Heloisa. Formação contínua de professores em contexto presencial e a distância: Respondendo aos desafios In: Brabara, Leila e Rosinda Ramos (orgs) Reflexões e Ação no Ensino-Aprendizagem de Línguas. Campinas: Mercado de Letras, 2003, v.5, p. 69-105
- COLLINS, Heloisa. Design, ensino e aprendizagem online: uma experiência em LE junto a professores de escolas públicas. Revista ANPOLL número 15 p. 87-113, Humanitas FFLCH/ USP SP, jul/dez 2003
- COLLINS, Heloisa e Anise Ferreira. Relatos de Experiência de Ensino e Aprendizagem de Línguas na Internet. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- FREDERICKSEN, Eric, Alexandra Pickett, Peter Shea. Factors Influencing Faculty Satisfaction with Asynchronous Teaching and Learning. Journal of Asynchronous Learning Networks, Volume 4, Issue 3 - September 2000.
- JONASSEN, D.H., Howland, J., Moore, J., & Marra, R.M. (2003) Learning to solve problems with technology: A constructivist perspective, 2nd. Ed. Columbus, OH: Merrill/Prentice-Hall.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL**

PUC-SP

- LAZARUS, Belinda Davis. Teaching Courses Online: How Much Time Does it Take? *Journal of Asynchronous Learning Networks*, Volume 7, Issue 3 - September 2003.
- PAIVA, V. L. M. O. A WWW e o ensino de inglês. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*. Belo Horizonte: , v.1, n.1, p.93 - 116, 2001.
- PAIVA, V. L. M. O. E-mail and the acquisition of English (Part One). *Share*. <http://www.ShareEducation.com.>: , v.104, 2003.
<http://www.shareeducation.com.ar/past%20issues/SHARE%20104.htm>
- PAIVA, V. L. M. O. Feedback In The Virtual Environment . *Psychonology Journal*. Padova/Itália: , v.1, n.3, p.257 - 283, 2003.
<http://www.psychonology.org/article305.htm>
- PAIVA, V. L. M. O., RODRIGUES JÚNIOR, Adail Sebastião. Fóruns on-line: intertalidade e footing na construção do conhecimento In: *Gêneros: reflexões em análise do discurso*. 1 ed. Belo Horizonte : Faculdade de Letras da UFMG, 2004, v.1, p. 171-189.
- ROSSMAN, Mark H.. Successful Online Teaching Using An Asynchronous Learner Discussion Forum. *Journal of Asynchronous Learning Networks*, Volume 3, Issue 2 - November 1999
- SCARDAMALIA, M. (2003). Knowledge building environments: Extending the limits of the possible in education and knowledge work. In A. DiStefano, K. E. Rudestam, & R. Silverman (Eds.), *Encyclopedia of distributed learning*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications.
- SHEA, Peter J., Alexandra M. Pickett, and William E. Pelz. A Follow-Up Investigation of "Teaching Presence" in the SUNY Learning Network. *Journal of Asynchronous Learning Networks*, Volume 7, Issue 2 - July 2003